

A close-up, color portrait of actress Norma Shearer. She has dark, wavy hair and is looking slightly to the right with a gentle smile. Her eyes are green, and she is wearing bright red lipstick. The lighting is soft, highlighting her facial features.

NORMA
SHEARER

• 6 DE
FEVEREIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 373

PREÇO 12000

A decorative graphic in the bottom right corner featuring a stylized cross or star shape with a purple center, surrounded by yellow and blue patterns, and a red diagonal stripe.



Finalmente chegou, ruidosa e louca, a **Hora do Carnaval**. Passemos para as fileiras de sua Majestade !

As horas de sofrimento e aflicção, as horas de ansiedade e de luta, as horas de monotonia e tristeza, todas ellas cedem ao seu magico impulso e ficam sepultadas sob a onda de alegria que ahi vem com a **Hora Feliz**.

Deixemo-nos levar por esta prodigiosa onda multicolor. Vamos rir, vamos esquecer e, como os outros, entregar-nos à folia. Diariamente somos açoitados sem misericordia pelas vagas do mar da vida. Já que esta onda perfumada vem para acariciar-nos, deixemo-nos acariciar ! E para estarmos certos de que o nosso constante inimigo, a dôr physica, não consiga amargar-nos esta alegria, levemos, para onde formos, um tubo da admiravel

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento causados pelo abuso das bebidas embriagantes, pela extrema excitação nervosa e pelas tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5492; Escritorio: Norte 5518.
Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.
Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal Q.

U M C O N T O : C i u m e n t a

Velhinha, quantos annos pesariam sobre os seus frageis hombros? Cem... Talvez menos. Ella mesma, esquecida dos annos, serena por não sentir já a impressão do tempo, não o sabia, ao certo. Encarquilhada, como uma reliquia delida pelo tempo, a neve dos invernos da vida a engrinaldara de uma corôa de prata. Quem diria? Os seus cabellos negros, tão negros como a treva, agora brancos como uma aureola de luar. Tinha nas faces, como uma teia de rugas, sulcos que as lagimas deixaram.

Os seus olhos extaticos, de uma doçura elegiaca de perdão, fitavam sempre ao longe como quem acompanha uma vela no mar, na curva distante do horizonte, uma vela enfumada, célere, fugitiva... Nas suas mãos o extranho tremor, tremor que não sei si era do vicio de fiar, si da gelidez da velhice.

Branca imagem do passado, envolta na névoa de uma saudade, naquella dia, escondendo-se no seu chale rendado, desfiando as contas negras do seu rosario, poz-se a rezar baixinho, para que o Senhor abrisse as duas azas da sua protecção sobre alma do seu bem amado, do seu dilecto companheiro amoroso, que ha muito já havia subido a luminosa escada que se ergue para o céu.

E enquanto os seus labios murmuravam a prece, o seu coração poz-se a revivel-o, a elle, o doce enamorado da sua lembrança que ha muitos annos a deixara na terra, solitaria, com uma tristeza no peito e uma lagrima nos olhos.

Embevecida na paz angelica do seu sonho longinquo, os seus olhos de saphiras apagadas reflectiram nitidamente toda a sua mocidade gloriosa, e a sua alma somnambula poz-se a passeiar pelas alamedas floridas dos jardins chimericos do seu passado.

Abriam-se os roseirae acolhedores, aromatissimos confidentes das promessas de amor; cantaram os ninhos que os seus beijos acordavam; estenderam-se as sombras protectoras do primeiro idyllio e ella ouviu o sussurro da primeira phrase de ternura, o cicio breve do primeiro beijo furtado, depois o noivado, depois...

E lá estava a velha ernida, alvejando, com a sua torre branca, onde os sinos em festa bimbahavam, naquella manhã de sol, quando as andorinhas, em torno, tatalando as azas, fugiam e voltavam.

Foi ahi, diante de um altar illuminado... Ella mal podia repetir as palavras do bondoso vigario, de commovida; elle, orgulhoso, com a imponencia de um vencedor. Sahiram juntos, estreitamente unidos: eram um casal, para sempre.

E, na sua recordação, sorrindo com os seus labios de morango, de morango porque ha muito lhes fazia falta o alvor dos dentes, fechou a janella por onde soprava a viração fria da noite estrellada, encolhendo-se no seu chale, ficou a pensar, a lembrar, a reviver aquella vida já vivida, e teve uma idéa...

Na commoda antiga, religiosamente guardado, estava o relicario de ouro do seu homem adorado, o

relicario que ella nunca abrira, já mais querendo violar o escriptorio do seu morto querido. Mas, si o abrisse? Que mal havia nisso? Que poderia conter, sinão lembranças inoffensivas, amuletos sagrados, velhas cartas, reliquias preciosas?

Quem sabe si?... E foi muito em segredo, medrosa, como se alguem a espiasse, pé ante pé, abriu a gaveta e tomou nas mãos tremulas, com muito cuidado, com muito zelo, o escriptorio de ouro.

Alegre, curiosa, como si fosse assistir a uma resurreição, examinou-o por fóra, e abriu-o, emocionada, como si avarentamente descobrisse um thesouro.

Evolou-se um aroma subtil, quasi apagado, de petalas, ha muito emmurchecidas... Em cima, em primeiro lugar, flores seccas, flores alvas de laranjeira, a sua grinalda de noiva. Por isso, bem lhe parecia, bem estava adivinhando... Naquella manhã, quando elle a acordara com um longo beijo e ella, envergonhada, procurou esconder os olhos amortecidos, levemente sombreados de roxo, como duas violetas maguadas, notara a falta da sua grinalda; por isso, bem lhe parecia... elle a havia escondido.

E conversando consigo mesma, dialogando com a sua saudade, ia esvaziando aquelle dourado e pequenino tumulto do passado.

Encontrava velhas cartas, velhas cartas em papel azul, desbotadas umas, outras mal rasgadas, com as suas phrases timidas, com o remilhado da sua letra nervosa.

E appareceu um leque, aquelle mesmo que escondeu o primeiro beijo, e appareceu um lenço, aquelle mesmo que enxugou a primeira lagrima... E pequenos objectos, insignificantes e adoraveis, folhas de malva, conchas minuscultas, uma medalha, um anel, um retrato, uma promiscuidade perfumada, uma confusão de lembranças; tudo ella examinava com carinho, tendo um commentario para cada amuleto que surgia.

Suspirando um longo soluço, um pedaço de papel esvoaçou repentinamente de dentro do relicario; correu a apanhal-o; qualquer coisa estava escripta, e collocando os olhos com paciencia, poz-se a soletrar como quem decifra: era um bilhete, um pensamento, lembrava-se bem, escrevera-o num dia de partida, entre um adeus e uma lagrima, e releu-o, em voz de oração: "A saudade é como um farrapo alvissimo na curva distante do mar, tão longe que não se percebe si é a aza branca de uma gaivota, si a vela enfundada de um barco; tão longe que não se adivinha si vae fugindo, si vem chegando".

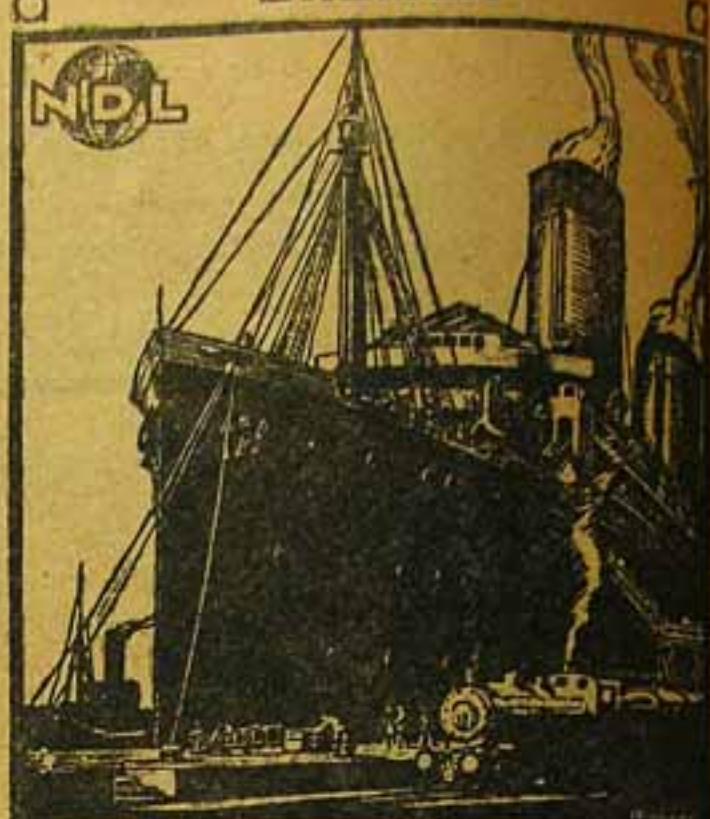
Suspensa no seu sonho de chimerica primavera, dialogando comsigo mesma, revivia hora a hora, momento a momento, a sua mocidade morta, a sua esperança desfeita, o seu amor envolto em brumas, quando os seus olhos amortecidos se fixaram no fundo do relicario vazio. Estremeceu... Estaria a sonhar? Sonhava, mas não podia ser... Era bem um raio de sol! Examinou; julgou depois um fio de ouro... Mas não podia ser, não podia explicar. Aquelle fio de cabelo loiro guardado no fundo do relicario como a joia mais preciosa!... Estaria tão esquecida? Si os seus cabellos foram negros, tão negros que elle os julgava um farrapo da treva... Um fio de cabelo loiro!

E muito triste, offegante de soluços, tiritante e desesperada, apressadamente escondeu o relicario, fechando os olhos molhados donde choravam duas longas lagrimas ciumentas.

EDVARD CARMILO.

(Do livro *Fim de Primavera*).

**NORDDEUTSCHER LLOYD
BREMEN**



SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

Com paquetes rapidos e luxuosos entre
EUROPA E AMERICA DO SUL

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & Co.

RIODEJANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

MUITO BREVE

CINEARTE



Tem todas as propriedades de finura, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes do toucador, superando-se em seu poder supremo

SABÃO RUSSO, (solido) ou liquido, é indispensavel no "toilette" das damas CHICAS

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPI-LINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolvaremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Deposito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1122. 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informacão de sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

G E N T E N O V A

NOCTURNO EM SURDINA

Abro a minha janella, e silencioso
fico aspirando o aroma do jardim...

O luar, do céu triste e nebuloso,
manda beijos de prata para mim...

(Que saudade infinita do teu beijo,
que era tão leve e tão frio assim!...)

Romantico, guarda o segredo da palavra para irradiar a do interior de sua alma encantada, em versos singelos, emocionantes, sob a mobília teia do luar, numa recordação longínqua que predomina o íntimo de quem sabe sentir...
Ao acabar de ler esses doces e melancólicos versos, tão cheios de poesia, senti-me inebriado, como se por toda a atmosfera andasse a luz do luar beijando a face das cousas adormecidas, e, uma musica longínqua de amor me veio acordar a mente, no seu esplendor nocturno, ignota, envolta em um velho perfume...

Canção das Canções

Canta infeliz,
teu canto te confoi

Deixa que a harmonia do teu canto
se ergua bem alta,
como um hymno de victoria...

Porque quando passar
tua alegria transitória,
o echo do teu canto
ha de encher o deserto da tua alma,
e mascarar a amargura do teu pranto...

Mórtes, novo estheta victorioso da poesia moderna, soube blindar seu livro, vezes estolco, vezes romantico, como um verdadeiro cantor, faustosamente recolhido no silencio infinito de sua alma, com sentimento e arte.

Os seus versos são bem os brotos de uma arvore fecunda, crescendo para uma copa viciosa.

R. Theodoro

D I U R N O

Ao Evagrio Rodrigues

Sol a pino. Sôa a 14.^a hora... Calor intenso. Nas arvores da avenida cigaras entoam hymnos ao Verão! As folhas murcham sob a caricia ardente do sol...

Automoveis passam, velozes, buzinando entontecedoramente!... O sol queima! Na esquina, um guarda civica, esgarate, respirando a custo, accusa uma arterio sclerose generalizada... Fabricas que apitam... Trens que passam!... E' a vida que segue!

Os sorveteiros de rua fazem boa fôrta; seus freguezes, as creanças do Grupo, ja sahiram, aos bandos, alacres, garrulas como outros tantos pardaes... Surgem bondes, apinhados, timpanando escandalosamente... Escandalosamente, as "cocottes" passam e repassam "footitando"!

Os "trottoirs" formigam de gente "chic." E' a Moda e a Elegancia que passeiam, ostentando-se em corpos maravilhosos, encantadores!...

As vitrinas das lojas ostentam-se bizarras, lindas; o sol arranca relampagos de luzes multicores das joias alinhadas nas montras dos joalheiros... As confeitarias e casas de chá enchem-se de uma multidão de almofadinhas e melindrosas. Estronda o "shimmy"! "Flirta" aos centos; nonilhões de namoros!...

As portas dos cines postam-se os desoccupados. Os "placards" cinematographicos expõem o misero Ramon Novarro ao sol ardente das 14 horas!...

Passa um "habitué" dos "trottoirs." Vê o guarda, seu velho conhecido da zona. Approxima-se-lhe: Cala a bocca, Etelvino! E váe-se, a flamar.

E a vida passam!... E passam em correrias, automoveis buzinando entontecedoramente!...

E o occaso approxima-se...

Na esquina, de um lado para outro, o guarda civica, esgarate, respirando a custo, accusa uma arterio sclerose generalizada...

Etelvina Sant'Anna

Juiz de Fora

D I V I N A T O R T U R A

Si era para ser assim...
para que vieste?

Para que fazer brotar em mim
uma saudade triste como um cypreste?

A nuvem immensa de poesia
que se soergueu atrás de ti,
velou para sempre aos meus olhos
o grande bem que não possui.

Sei que não voltarás jámais
e já não te vejo...

Não terei nunca suffocados os meus ais
pelas caricias do teu beijo

Si era para ser assim...
para que vieste?

Para que fazer brotar em mim
uma saudade triste como um cypreste?

Luiz José de Medeiros Silva

Bello Horizonte

"INGENUA MELANCHOLICA"

Arredio ás rodas intellectuaes, recolhido sob as horas tristes do meu quarto solitario de aluguel, fóra do borbo-rinho da cidade, embriagado como se fóra pelo poder allucinante do vinho, leio "Ingenua Melancholia" de Albano de Moraes.

Esse evangelho que se assemelha ao crepusculo dos Deuses, é para mim o nascer mysterioso de uma nova série de sonhos, sob a fluidez nebulosa... Imagens offuscantes, em ascensões que sonorisam o espaço, crescem para o theatro de minha alma sombria, mais preciosas que a opalescência dos lyrios, na placidez do rythmo...

O meu espirito põe-se a borboletear sobre esse jardim coberto de pollen, como azas invisiveis e incansaveis.

"Que rythmo exquisito, é o teu rythmo,
[meu poeta!]

Que rythmo tristonho!...

Parece que em teu peito, meu poeta, está guardada alguma dôr secreta, ou a cruel mentira de algum sonho... de algum sonho fanado... oh, meu poeta enamorado!..."

Eu nada respondi, mas de repente, abalou-me uma extranha commoção... E Ella comprehendeu que o rythmo dos [meus versos]

assim tão vagos e tão desfallecente era o rythmo de meu proprio coração...

São versos como estes que Albano, — nascido para os altos destinos da Arte, — encerrou sob o título de "Ingenua Melancholia."

Esquecido no fundo de sua alma de poeta, sob o constellario triste dos seus sonhos de joven, se revela, vestido côm um véo almotés e diaphano, um artista

que, cheio de belleza, empolgante, sentiu bem de perto o colorido da nova literatura.

C I N Z A

As folhas cãem...
Anda em tudo um abandono...
Saem
da penumbra d'êdos para o sonho
e para a paz...
Os ricos correm atrás
de cambraias de espuma em espirâes...

Cardillo Filho

(Do "Ronda interior," a sahir)

MIGALHAS DO PÃO DE RUTH...

Certas dedicações são como estrellas no céu de nossas vidas. Quando tudo é luz e alegria, mantêm-se invisíveis; basta, porém, que ao azul se succeda a noite profunda e trevosa das dores supremas, para que ellas brilhem de migalhas de luz o coração...

Felizes os que na adversidade têm o seu céu estrellado!...

Nos todos que vivemos somos o traço de um momento feliz que o amor escreveu... E' sabedoria da natureza que firmou a conservação da especie na realidade magnifica de um instante fugaz de ventura...

Pediram-me, uma vez, um exemplo de sinceridade humana e eu disse: as palmas que, aos que partem para a guerra, batem aquelles que sempre ficam...

Ouve-se nas ruas:

— Uma esmola, meu senhor?

— Impossivel! Não tenho tempo. E segue apressado. Será por isso que dizem ser o tempo dinheiro?...

Tantos se batem por uma idéa, por ella morrem, e as idéas variam, se transformam e passam! Morrer por uma idéa é heroismo; viver para uma só é maluquice...

Não explicará isto os contrastes e contrasensos da Historia?...

O brio e o pudor são o instincto de conservação da consciencia humana. Muitos ha que coram apesar de não n'a terem; é que perderam tudo e só ficou o instincto...

Para o homem só uma cousa é certa — a morte; incerta, duvidosa por ex-

ACROSTICO

A déa que amo, a nymph a quem adoro
A nindo o espirito á chimera e a dôr,
A ememoro o dulçor de meu passado...
A o estes versos escrever eu choro
A omo um cobarde, como um condemnado,
A mbora, que o meu pranto é o lenetivo —
A vando a dôr no alento da canção
A mmortalisa a mais ideal paixão!

P orque vivendo como um louco como vivo
P nde maior consolo eu poderia achar?
P ompi portanto em sonho a minha dura sorte...
P endo como éstro a luz de seu divino olhar —
P uvindo a voz do amor — caminho para a Morte!

JOÃO ROSSI.

cellencia, a vida. Apesar, houve-se sempre como bom conselho, que se não deva deixar o certo pelo duvidoso.

Homens, temos a preocupação de tudo complicarmos, baralharmos, pensando fazemos o melhor. Haiz vista o que dizemos e escrevemos sobre o outro sexo, synthetizado no acadianismo: a mulher é um problema! — No entanto, a Natureza affirmá-nos ser ella, para o problema do homem e da especie, a mais bella, a melhor... a unica solução!

O interessante da nossa epoca é que vivemos às cegas... no seculo das luzes!

Paulo Tebette



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUEZ, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

Questionario



FLORINHA (Ribeirão Preto) — Eu já disse uma vez que *Para todos...* não é club de correspondencia, mas enfim, como elle é meu amigo, aqui vae: Rua Capitão Salomão, 55, Rio. E' um rapaz muito sympathico, distinctissimo. (Sem "bancar" o Cupido).

MARION (Rio) — Puxa! Nunca mais vocês se esqueceram daquela pequena! Já é vontade de comer doce! Ella fez uma "pontinha" num destes ultimos films da Metro-Goldwyn e fez a sobrinha de Ronald Colman em *A caprichosa*.

LOCA (Rio) — Sim, Robert anda desaparecido. Eu sou um dos grandes admiradores do seu trabalho. Lembra-se de *Corações da humanidade*? E' dinamarquez. Em 1924, elle morava em 1754 1/2 N. Vermont Street, Hollywood, Calif. Parece que agora anda viajando pela sua terra natal. Theodore é de New Haven, Conn. e foi educado na Hill School, de Pottstown. Já trabalhou dez annos no theatro. Escreva para Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

LAKELL (Maceió) — Muito obrigado, mas é ou não é verdade? Você diz que não, mas elle e mais cinco leitores dahi me escreveram que sim. Entretanto, vou tomar providencias. Não recebi o jornal que fala da Rego-Film. O "seu" Guilherme querará mesmo fazer films?

HENRI (Rio Grande) — Nunca mais ouvi falar em Andrey Munson. Felizmente, já deixou a tela. A United não virá, por enquanto. Bravos! Faz bem em ir ver ahi *Paulo e Virginia*.

INDIFFERENTE (Rio) — Pois é isso mesmo, e é melhor não mexer mais neste caso.

MYSTERIOSO (S. Paulo) — Aqui, assim, pelo *Questionario*, não posso dar uma biographia. Ella nasceu em Prairie de Chén e é casada com Albert Roscoe, desde 1922. Tem uma filhinha que se chama Barbara Edith. Não tenho tido retratos della. Não tenho tambem o seu endereço. Richard, Inspiration Pictures Corporation, 565, Fifth Avenue, New York City.

LOTUS AZUES (Cravinhos) — Lon Chaney, Universal City, Los Angeles, California. Gloria, Lasky Studios, Vine Street, California.

LILI e NINI (S. Paulo) — *Cinearte* sahirá breve, ainda não tem dia marcado. Sim, é a secção do *Para todos...* que se desloca para lá, augmentada. Recebi e já respondi a vossa primeira carta. 1º Já disse, Earl Schenck. 2º Hugh Bowdoin, e não Boldwin, foi o Alfred Mack. 3º Valentino está divorciado, sim, mas não se fala em novo casamento. Ronald tem trabalhado muito, ultimamente.

INDISCRETA (Minas) — 1º Não mande selo nenhum. Se quer gastar dinheiro, mande vistas do Brasil. 2º Não sou antipatico a ninguém. Sahem os artistas de que o publico gosta. De Ramon, recebi uma photo em *Ben Hur*, mas sahirá no *Cinearte*.

Reacção

B r e v e m e n t e

LUIZ GONZAGA (Rio) — Oh, muito obrigado! Nada, uma photographia de um bom brasileiro.

MEXICANA (Cambuquira) — 1º Deve ser a mesma de *Para todos...*. No fim deste mez. 2º Hermann Thimiz, que tem sido galã de Ossi Oswald em muitos films. 3º Sim, Almyr casou-se. 4º Ficará com duas ou tres paginas apenas. E', eu sei. Huntly Gordon mandou este cartão para todas as suas admiradoras e aqui para o *Para todos...*. Tambem gosta de cinema brasileiro, hein? Muito bem!

FRANCIOMARGO (Bahia) — 1º Você não vê logo que *Rolleaux* não é portuguez? E' americano, descendente de italiano. 2º Ninguém, actualmente. 3º Nada disso! Você tem um informante que mece levar alguns pastellões da Mack Sennett na cara.

MOACYR (Salles de Oliveira) — Só respondo aqui, pelo *Questionario*. As perguntas não podem exceder ao numero de cinco. Se é leitor assiduo do *Para todos...*, en-

contrará todos estes endereços nas ultimas listas publicadas. Como vae, Salles? Lembranças ao Dr. Isaac, ao Milhommens e a todo o pessoal dahi. Ainda existe ahi o cinema, ou você vae á Orlandia, para assistir films? E se não me engano, eu te conheço, Moacyr! Lembra-te do jogo de Uberaba?

OSWALDO Q. GUIMARAES (S. Paulo) — Não é necessario ser assignante, para dirigir-se ao *Questionario*, mas só respondo por elle. Se fosse responder por carta... Os studios da First são os United Studios, Hollywood, California. Os da Paramount, no Oeste, são os Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California..

MARRY (Rio) — Pois olha, veio mesmo a proposito. Quer trabalhar num film que se vae fazer aqui no Rio e Nictheroy? Escreva uma carta para mim, com seu endereço, retrato, etc. Depois remetterei ao director do film e se elle acceitar...

YOLANDA (Ribeirão Preto) — Sahiu a resposta.

AILEEN PRINGLE FAN (Nictheroy) — 1º Não tenho. 2º Idem, 3º Neste anno. Deixa passar o Carnaval. Obrigado. O cinema brasileiro tambem agradece. *Cinearte*, breve. Tambem estou ancioso, mas para ver se gostarão. Em caso contrario, fujo para a China.

ILKA (Rio) — Sim, aprecio muito o Syd, mas ninguém ainda chegou a Charles.

MARITANA (Rio) — 1º Ainda não se sabe. 2º Nada, filha, nada! 3º 1722 1/2, Las Palmas, Hollywood, California. 4º Sim, responde... o seu secretario responde. 5º Ramon tem *Ben Hur* e *Midshipman*, que está intitulado *O guarda-marinha*, mas não é bom film.

THEO AYRÉS (Maceió) — Sim, já tinha lido os commentarios e vou pensar no assumpto. Mas é ou não é verdade? Estas reclamações devem ser correctas. E' verdade que nestes casos, em geral, levam o caso para o bairrismo. Vou tratar deste caso em um dos proximos numeros.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO



EDUCAÇÃO SENTIMENTAL

Eu tive uma espada,
um tambor,
uma corneta,
uma espingarda,
um chapéu de Napoleão.



Eu tive sete annos
e era maior do que todos os soldadinhos de chumbo.

Ia á guerra todos os dias.

"Rato na casaca,
camondongo no chapéu..."



Tenho mais trinta annos,
uma folha em branco,
uma penna na mão.

A tarde morre, sorrindo.
Fico, sorrindo, a pensar
nos meus brinquedos quebrados,
naquelles pobres brinquedos.

"Marcha, soldado,
cabeça de papel..."

A tarde morre, sorrindo...

A L V A R O M O R E Y R A



D E B E L L A S A R T E S

L U I Z B R I Z Z O L A R A

E' com verdadeiro prazer de espirito que vamos, na chronica de hoje, dizer alguma cousa da individualidade de Luiz Brizzolara, escultor genovês, nascido em Chiavari a bella terra que foi berço de Innocencio IV. Mestre, por todos os titulos consagrado, merece a homenagem por ter radicado nos ambientes de nossa terra, manifestações de verdadeira belleza.

O prazer nosso é oriundo não só do merito real, palpavel nas obras que vieram até nós, como nas que vimos e admiramos na sua terra natal; ampara-se ainda o nosso prazer, na aura encantadora e communicativa emanada da sua bagagem artistica, bagagem volumosa, cheia de condições estheticas bem raras nos dias correntes, anarchizados pelos ranchos que, não podendo crear dentro da serenidade do bello, desgarram para o terreno confuso da chamada arte modernista... Longo seria enumerar a obra do artista, a qual se estende pelo mundo inteiro perpetuada no marmore e no bronze; para a sua gloria basta dizer que elle é o autor feliz das obras, cujas reproduções illustram a nossa chronica: detalhe do monumento a Carlos Gomes, obra empolgante offerecida á cidade de S. Paulo pela generosidade fraternal da propria colonia italiana daquelle estado. Uma particularidade, talvez ignorada da grande maioria de brasileiros, torna a soberba obra ainda mais valorosa do que realmente é: Brizzolara desprezado de qualquer intuito mercantil, executou gratuitamente toda a parte artistica do monumento; o gesto do escultor, cheio de nobreza, mesmo sendo invulgar, não impediu a exploração em torno do seu merito. O monumento a Carlos Gomes não é um "bustozinho" modelado ás pressas como qualquer das muitas pinolas que enfeiam as nossas praças publicas; elle representa uma reunião de grandes figuras em bronze e marmore, num total de onze, sem contar com a figura principal e o magestoso grupo da fonte; havendo em tudo muita alma, emoção e sumptuosidade. As explorações tiveram curso em torno da cabeça de Carlos Gomes; sob o fundamento de pouca semelhança, gritaram os



O artista e um detalhe do monumento a Carlos Gomes

corypheus coevos e opportunistas de todos os quilates; o despeito sahiu em campo de armas nas mãos contra a probidade do artista, porém em pura perda. O artista, mais nobre que os zanagos da verdade, reconhecendo que o documento fornecido para retratar o maestro, embora verdadeiro, não correspondia á imagem popular, modelou corajosamente outra cabeça do genio com os caracteristicos leoninos, mais de accordo com os que assobiam a "Canção do Aventureiro" e protophonia do "Guarany," ignorantes de que a cabeça primitiva mostrava o compositor, precisamente na época mais brilhante da sua vida, época em que escreveu as melodias tão amadas pelos brasileiros. Tivessem os autores de muitas obras falhas, em nossa terra, a coragem de Brizzolara, não estaríamos passando o vexame de sermos considerados um povo sem artistas. Só assim desapareciam uns quantos bustinhos e mesmo algumas estatuas detestaveis existentes aqui na capital e nos Estados... De Brizzolara, S. Paulo possui ainda um punhado de obras de valor equivalente ao monumento a Carlos Gomes, nestes casos estão: os bandeirantes Raposo Tavares e Paes Leme, no Museu Paulista; Anhanguera, no Jardim do Governo do Estado; o mausoléu da familia Matarazzo; os tumulos do Barão Brasilio Machado, Coronel Marcellino de Carvalho e familia Almeida Prado; herma do Barão de Souza Queiroz e o busto de Bento XV. O tumulo da familia Matarazzo é mais que um agrupamento escultorico, é um verdadeiro poema de belleza concreta onde os sentimentos de piedade surgem ligados á maxima expressão de arte, de inspiração em toda a sua significação de sublimidade e de febre creadora. Os detalhes esposam fielmente a idéa. A "Piedade," a "Caridade," a "Esperança" e a "Fé," empolgam. "O Trabalho," a "Familia" e todos os demais detalhes correspondem com segurança aos mais exigentes confrontos. As figuras dos bandeirantes respiram virilidade e audacia; "Paes Leme" e "Raposo Tavares" devem ter sido

tal qual o escultor os concebeu. "Anhanguera" se impõe pela sobriedade, pela attenção e correcção e technica. Attento o leitor nas gravuras que da vida da nossa consideração observe cuidadosamente o arranjo, o conjunto monumental e os detalhes das figuras e nellas encontrará as razões do nosso entusiasmo pelo consagrado artista, legitimo representante da arte italiana. Americo Facó, patricio cujo espirito privilegiado embriagado quantos têm a fortuna de conhecer, escreveu um dia que a arte e a literatura italianas são alguma cousa da Via-Lactea. Bem verdadeiras palavras. Orçao singela que seduz, que aquilla os mal dizentes... Brizzolara brilha na Via-Lactea como estrella de raro esplendor, como guia para as gerações novas; ergue-se entre os maiores da arte contemporânea como um varão gigantesco e sobrio no devotamento da sua profissão, alimentado pelo sentimento do Bello e pelo prazer do trabalho nervoso e inspirado... Em sua esplendida officina creou a mole maravilhosa para commemorar a proclamação da Republica brasileira, obra emotiva filha de legitimo espirito creador; em toda a figura do monumento viu um instante da nossa nacionalidade, uma lembrança sumptuosa do feito sem igual na historia do mundo. No conjunto harmonioso estão as bandeiras, os soldados integrados que implantaram e nemmen republicano sem uma unica gotta de sangue fraterno, estão os vultos maiores do sonho realzado; uns serenamente, outros com gestos arrebatados pela causa triumpante. A figura marcial de Deodoro destaca-se do microcosmo envolvente, ergue o braço, e em vez da espada agita o kepi scintillante de ouro; o gesto implanta a democracia arrebatada as massas como guia unico e verdadeiro do palpitante fremente de todos os corações naquelle momento incomparavel. Brizzolara sentiu o instante, vibrou como eleito da arte para nos dar, plasmado o conjunto tocado de fluida e fé republicana. Assim é a obra conquistada em concurso legal e que a nossa dignidade ordena respeitar.

ADALBERTO P. MATTOS



De Brizzolara

Ao alto e no centro:
Tumulo da família Ma-
tarazzo. A' esquerda: es-
tatua "Anhanguera." A'
direita: tumulo do Coro-
nel Marcellino de Carva-
lho. Em baixo: detalhes
do monumento a Carlos
Gomes — S. Paulo.





I R A ' C I D A D E

- Vamos primeiro ao cinema ou depois ?
 — Depois de que ? Não tem depois.



(Desenho de J. Carlos)





Abram alas!...

Abram alas!...



No Hotel das Paineiras

C A R N A V A L

Era assim que a avózinha vestia...





O CARNAVAL.
VEM AHI...



Instantaneos do
baile de boas
vindas ao Car-
naval, no hotel
das Palmeiras



ALEGRIA, MINHA
GENTE!



QUEM TIVER
JUIZO QUE
VÁ PARA O
HOSPICIO...



Os hospedes do Hotel Clara, festejam a hora que não tarda
a chegar...

O GROSSO DO
BATALHAO
ESTA FOR-
MADO...



Banho & fantasia na Praia das
Flexas, em Nictheroy



O homem vive, exclusivamente, do sonho; a realidade é um mytho. O nosso mundo verdadeiro é o mundo creado pela nossa imaginação: cada cousa e cada ser tem o aspecto e o valor que a nossa sensibilidade determina. O desvio do senso real é maior, a tudo supéra, quando está em foco a nossa propria personalidade, e avaliamos os nossos proprios meritos. Assim é por toda a parte, qualquer que seja o ambiente; conversae com um *chauffeur* e elle vos contará maravilhas de sangue frio e pericia que o fazem *primus inter pares*; falae a um politico e elle vos dirá quão aguda é a sua perspicacia, larga a sua visão, segura a sua orientação. Não admira, pois, que em um meio em que é latente a superexcitação nervosa como o theatral, o mesmo aconteça, e até em escala maior. E' preciso viver no meio e fóra delle, — isso se dá connosco, os jornalistas — para bem se apreciar até onde vae a cegueira humana, estando em jogo o valor pessoal. O artista de primeiro plano entende que é um genio, evidencia, nos momentos de palestra, um recondito desgosto do publico, que o applaude, mas não o victoria; o que delle se diz, no dia seguinte ao de uma *première*, nos jornaes, nunca lhe parece bastante, o critico não pode deixar de o elogiar — se o não fizesse a injustiça seria clamorosa — mas escreveu com evidente má vontade... Inveja de gloria alheia... Não estava talvez á altura de comprehendel-o... Cedeu, quem sabe?, a mesquinhas influencias de terceiros... O artista mediocre queixa-se de que não tem sorte. Não sabe porque não se impoz definitivamente como primeira figura; esforça-se, interpreta os seus papeis tão bem como os outros, mas o publico é caprichoso e a critica é vesga... A cada nova peça enflora-se de esperanças, ha nos seus olhos o brilho do triumpho proximo... Tem para os collegas maneiras mysteriosas, aos jornalistas diz: quero que seja justo; verá; e vou dedicarlhe o meu trabalho... E', sob a fórmula de um constante ancelo, o drama intimo e doloroso da insatisfação perpetua. O insucesso não o orienta, azéda-

DE THEATRO



Ottília Amorim, na "Mascara"



Elisa Campos, em "Para todos..." da linda revista, "Bahiana, olha p'ra mim..."

lhe o animo, enche-o de rancor... Dirá mal, também da critica; quanto ao publico esse é mais imbecil ainda... Mas a despeito dessa errada visão das cousas o theatro vae-se desenvolvendo, surgem e firmam-se valores, créa-se uma hierarchia artistica. E ao fim da vida o artista, tornado philosopho como qualquer mortal, ha de considerar que o mundo é o que é, e nunca o que nós desejariamos que elle fosse, como somos o que somos, muito embora a nossa imaginação nos represente a nós mesmos, como deuses ou semi-deuses. Pudessem todos convencer-se disso, desde cedo, e muitas decepções amargas se evitariam, muito rancor profundo não chegaria a existir. Tudo, porém, tem sua razão de ser. E' bem possível que por esse caminho fôssemos ter á anniquilação do artista e á morte do theatro, porque a idéa de que nosso merito é superior ao dos outros, e que a gloria alheia pôde ser, de um momento para o outro, a nossa gloria, é a grande força que nos impelle para cima, a fonte de toda a belleza, a creadora da perfeição e do maravilhoso. Bem haja, pois, essa illusão que eleva as creaturas, senão até o plano em que se collocam, mas até o ponto mais alto que suas faculdades e predicados lhe permitem. Sem o sonho a vida não seria digna de ser vivida. E que seja o sonho, para bem da humanidade e por todo o sempre, a unica realidade sobre a terra!

MARIO NUNES.

CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES escreveram a mais alegre das revistas carnavalescas de 1926. *Bahiana, olha p'ra mim...*, que Assis Pacheco e Sá Pereira musicaram, vestida pelos figurinos de Alberto Lima, com scenarios de Collomb e Lazzary, foi pôsta em scena maravilhosamente pela Empresa Paschoal Segreto, ensaiada por Isidoro Nunes, movimentada por De Torre. E' um espectáculo para todos os sentidos. Ottília Amorim, Antonia Denegri, Mariska, Nair Alves, Elisa Campos, Candida Rosa e Celeste Reis ao lado de Pinto Filho, Alfredo Silva, Grijó Sobrinho, a levarão a centenarios.

O
CARNAVAL
NO
THEATRO
SAO
JOSE



Mariska:
"Serpentina"

"BAHIANA, OLHA
P'RA MIM..."

Carnaval
no
Sul



"Tambores", com Ottilia Amorim



"Pandeiros", com Nair Alves

A
NOVA
REVISTA
DE
BITTENCOURT-
MENEZES



Celeste Reia,
"A Moral"

"BAHIANA, OLHA
P'RA MIM..."

Com Denegri
e Candida
Rosa





Georgette Delmarés, que
esteve em 1925 no Rio
com a Companhia Fran-
ceza das Grandes Revis-
tas do Theatro Casino de
Paris.



ENTREVISTA COM RAPHAEL PINHEIRO

Na placida rua dos Tonneleiros, em Copacabana, ha uma poetica residencia, toda cercada de flores e arbustos. Dentro, a profusão de quadros bons, estatuas, jarras commemorativas etc., evidenciam o gosto artistico e a vida agitada do morador que ali repouza das lides diarias. E' a casa de Raphael Pinheiro — medico, orador, politico, caudilho revolucionario, jornalista e escriptor theatral. Este "homem dos sete instrumentos," cuja lingua, como as de Esopo, serve ao bem e ao mal — de ouro para falar e de prata para cortar na pelle do proximo, — tem, além de um coração bonissimo, o espirito mais ironico e independente que se pôde encontrar neste tempo em que todos receiam expôr o que pensam, com medo de desagradar a A ou B.

Trocados os cumprimentos habituaes, explicamos ao que iam: "Queremos algumas impressões suas sobre o theatro nacional. Ha, neste momento, um theatro brasileiro?"

— Não, si se refere a theatro com "T" maiusculo, porque não ha aquillo para que elle é creado — publico. Escriptores theatraes, é possivel que haja, porém, na mais recente das minhas tollices espectaculosas — a organização da companhia que funcionou no Rialto — tive occasião de receber innumeradas peças de varios generos, nellas não encontrando, entretanto, nada que me pudesse dar a medida da existencia de um theatro nacional brasileiro.

— E a que attribue esse facto?

— Ao inferiorissimo grão de mentalidade do nosso publico, em primeiro logar, e á inevitavel razão financeira tambem: producto que não é procurado ninguem busca produzir ou melhorar...

— Mas o publico do Rio é considerado como sagrado de notabilidades, não concorda com essa pretensão dos filhos da nossa Capital?

— O publico carioca, considerando como platêa, é o mesmo que vemos pelas ruas: uma sucia ignobil de melindrosas ignorantes e de almofadinhas ainda mais ignorantes do que ellas; isto em se tratando do theatro de primeira classe — vulgo Municipal e Lyrico em certas occasiões. Quanto ao de meia tigella — Avenida, Praça dos Caboclos etc., a unica differença que ha é que esses mesmos ignorantes vestem outras roupas: elles, o "smocking" e a casaca, e ellas não se despem com trapos de contos de réis... Quanto á mentalidade — a mesma: o desenfreado desejo de não pensar, de não se ver reproduzido no palco e de rir alvarmente, gargalhar boçalmente, ás mais neptas, estupidas e obscenas facecias.

— Ha exagero; em parte a apreciação é justa, mas ha muitas excepções... E dos artistas, que pensa?

— Que para gloria mundial do Brasil, si elles fossem um millesimo do que pensam ser, seriam estupendos! Nenhum outro palco os teria maiores! Frôes, não me canso de dizer, é um grande artista, mas si o virassemos pelo avesso, ou tivessemos raio "X" para vêr reconditos pensamentos, o nosso querido Leopoldo seria qualquer coisa para além de Talma, e isto em se tratando do primeiro — ou melhor — do unico...

— E os outros?

— Os seus imitadores? Os seus invejosos? Infinitamente mais pretenciosos do que elle... No palco brasileiro, qualquer individuo de habilidade, só quer ser galã comico e só pretende represen-



Raphael Pinheiro

tar primeiros papeis; dahi todos elles quererem organizar companhias. As mediocridades pensam que o nome no cartaz, em letras enormes, dá-lhes fóros de genio e, como são patrões de si mesmo, não ha grande papel que não se lhes metta na cabeça representar.

— Sobre as actrizes, creio que será mais benevolente?

— Penso dellas o mesmo que dos galãs actores-empresarios: o cumulo da vaidade servido pela ignorancia. Para que sejam notaveis, basta uma coisa: a grande instituição — nacional em absoluto e mundial um pouquinho — o "coronel"... Não ha garganta sem voz, cerebro sem luz, que encontrando um desses magicos não se transforme em "es-

trelas," isso com a connivencia, vergonhosa e interesseira, dos escriptores e criticos theatraes.

— Não abre excepções nem em defesa propria?

— Absolutamente, pois não viu que me fiz empresario?! Não sabe que escrevo chronicas de theatro, por vezes elogiosas?

— Acho-o demasiado severo...

— Em tempo devo consignar uma relativa superioridade dos artistas masculinos sobre os femininos — elles consomem menos cocaína do que ellas...

— Cocaína?!

— Sim, a "Christina," a grande inspiradora de certos "genios" da Avenida que até mandam escrever peças sob o ruidoso titulo...

O telephone interrompeu a palestra. Raphael, attendendo, explicou: "Já mandei a macaca para o especialista." Naturalmente se nos aguçou a curiosidade.

— Que historia é essa de macaca para o especialista? inquirimos.

— Ha um tanto de maldade na sua pergunta... de facto essa macaca se destina a fins "Voronoficos" or "Voronofizantes."

— Que ouço?! Quer terminar a carreira transformando-se em Mephistopheles brasileiro? E' a sua "ultima"? Aposto que fará fortuna em pouco tempo.

— Não, minha cara amiga, eis o facto: tenho amigos que, infelizmente, me acceitam medico e me obrigam a ser clinico. Em casa de um delles, ha um caso dos que chamamos "interessantissimo": uma doente que tem necessidade de duas glandulas essenciaes á mulher...

— E é a ella que se destina a macaca em questão? Será o operador?

— Não, não sou operador, e tenho pena! O bisturi vai ser confiado ao grande e admiravel cirurgião Professor Castro Araujo, um nome que si fosse norte-americano ou europeu e não se occultasse numa criminoso modestia, seria um expoente scientifico mundial.

— E em que consiste a intervenção?

— Na transplantação da glandula thyroide, (operação que se realisa pela primeira vez no Brasil) e algumas "coisas mais"...

— Esbarrei na intransponivel barreira do classico "segredo profissional"?

— Infelizmente! Mas não deixemos de frizar o comico desta entrevista que começa pelo theatro e acaba no amphitheatro.

— Como a preposição grega da ultima palavra bem suggere, com o seu duplo sentido, são os dois lados da vida — o theatro do riso e o theatro da dor...





NA PRAIA DE BANHO



Bella tarde de verão. As mansas ondas do mar da praia das Flechas, vinham ternamente beijar os buzios e as silvas conchas no collo eburneo das areias... A concorrência dos banhistas era extraordinária e o crepusculo anunciava para breve o seu apparecimento. Em um pittoresco recanto desta praia, onde as aguas eram ainda mais bonançosas e o isolamento convidava a scismar cousas mui doces e sentimentaes, um joven casal em roupas de banho, exageradamente curtas e colladas ao corpo, gosa as delicias de uma tarde fresca, após um insupportavel dia de intensa canicula. Deitados na areia, homem e mulher, entregavam-se a uma intimidade um tanto escandalosa para nossos olhos e certamente innocente para elles...

Linda rapariga e forte mancebo tinham de preferencia procurado aquelle local distante dos demais banhistas,

Margarida Max, no numero final da revista de Ruben Gil e Alfredo Breda: "Amor sem dinheiro", no Recreio



Carmen Lobato, na revista, "Ai! Zizinha!", de Freire Junior, no Carlos Gomes



HEITOR PEREIRA



para um colloquio decididamente perigoso... Sós ali, o vestuario, o amor, enfim, uma série de cousas assás provocantes, e um pequeno pedaço do littoral fluminense. Olhos indiscretos, entretanto, não tardaram em quebrar aquelle idyllio, que, demorado por mais tempo, talvez viesse a se transformar numa "tragedia" com actos bem interessantes... O peor, porém, é que as más linguas dos invejosos já estão cortando o pobre casal, sem dó nem piedade. "Todas as tardes, diziam umas velhotas (e por isso mesmo suspeitas) aquelle moço e aquella moça, sem um tico de pundonor repetem a mesma scena muito pouco decente. Aquillo ainda acaba mal." Que gente bisbilhoteira e damnada! Que mal faz a um casal moço e feliz, horas inteiras deitado à beira da praia, à espera que o sol se recolha e chegue afinal o momento do seu banho de amor...



Iracema
Follador
na noite
de seu
recital.

No
Instituto
Nacional
de
Musica.

Não ha muitos dias, annunciámos a proxima viagem á Europa, do "Trio-Barroso-Milano-Padua," que planejava realizar em Paris dois ou tres concertos de musica brasileira. A noticia despertou o mais vivo interesse, sendo recebida por todos com franca sympathia. Inesperadamente, porém, uma versão differente começou a circular. Havia fracassado a viagem do "Trio." Apenas o maestro Barroso Netto seguiria para Paris em goso de férias. Era natural, pois, que quizessemos ouvir-o a proposito, muito embora, de ante-mão já adivinhassemos as causas do fracasso do plano.

— Muito imperiosos — disse-nos o professor Barroso Netto, — os motivos deante dos quaes esbarrou o nosso enthusiasmo. Essas coisas não se podem, effectivamente, fazer assim, de chõfre, da noite para o dia, como se não houvesse tantos impecilhos a vencer. Entretanto, não é ainda uma idéa desprezada. E' apenas uma idéa adiada. Para quando? Quem sabe lá? Depende de tanta coisa! Seja, porém, como fôr, mais dia, menos dia, nunca será tarde para se pôr em pratica um plano de tão sinceros intultos patrioticos, como o nosso. Vamos esperar...

Perguntámos - lhe, então, se se aproveitava das férias para um passeio a Paris:

— Nem excursão artistica, nem viagem de passeio — disse-nos elle. — Vou a Paris e a Milão levado por outros interesses. De algum tempo a esta parte, eu e o professor Philipp, do Conservatorio de Paris, estamos escrevendo, em collaboração, um trabalho de technica pianistica, em dois volumes. Um, desenvolvido por mim e prefaciado por Philipp; outro, delle, com prefacio meu.

São dois trabalhos que se completam, um mais ou menos dependente do outro e ambos orientados por um plano commum, previamente combinado entre nós. E' esse trabalho que me leva a Paris, pois chegámos agora os dois, Philipp e

D E M U S I C A

eu, a um ponto em que a troca de correspondencia já não é sufficiente. E' preciso que nos entendamos pessoalmente.

A confissão era, como se vê, sensacional! Emquanto tanta gente, por ali afóra, se esfalga em forçar uma situação de evidencia, creada a poder de intrigas e de cabotinismos, as que verdadeiramente présam á sua arte e se présam a si mesmos, trabalham em silencio e não trabalham inutilmente.

Não nos consta que haja no Brasil quem se possa ufanar de uma tal distincção. O professor Barroso Netto é o primeiro artista profissional brasileiro que collabora com um artista profissional estrangeiro em uma obra didactica. Em



Maestro Barroso Netto

outras palavras, é a primeira vez que um mestre estrangeiro se une a um mestre brasileiro para a execução de um trabalho dessa natureza. Explicada, assim, a razão da ida do professor Barroso Netto a Paris, quizemos, por igual, saber o que o leva a Milão.

— A curiosidade de conhecer de perto a celebre Casa Editora Ricordi — respondeu-nos.

Curiosidade perfeitamente explicavel em um musico, nós entendemos, todavia, que ella deveria occultar uma segunda intenção qualquer. O maestro Barroso Netto nol-a revelou na palestra que se seguiu.

E' sabido que a Casa Ricordi é a maior Casa Editora do mundo. Interessada em alargar cada vez mais a sua esphera de acção, a Casa Ricordi enviou ao Rio de Janeiro um de seus directores, o Cav. Valcarenghi, a sondar o terreno. A impressão não parece ter sido má; e tanto assim é, que, ao

que está assentado, a Casa Ricordi, até ao fim deste anno, terá aqui uma succursal perfeitamente installada.

Na sua recente viagem ao Rio, o Cav. Valcarenghi, travou conhecimento com o professor Barroso Netto e entaboulo as bases de um contracto, cuja revelação passamos a fazer.

Não é de hoje que as casas editoras de musica, de todos os paizes, se preocupam com a publicação das obras celebres, principalmente do repertorio classico, revistas, dedilhadas e pedaladas pelos artistas, concertistas e professores de maior reputação no mundo inteiro. O Brasil ainda não se havia interessado por esse assumpto, até que chegou o momento de uma tentativa. Tomou a vanguarda no movimento, a tradicional Casa Bevilacqua, que, ha cerca de dez annos, chamou o professor Barroso Netto para fazer uma edição de peças dos repertorios classico, romantico e moderno, inclusive brasileiro.

Iniciou-se, então, a "Edição Moderna," que os estudiosos do piano acolheram com a mais franca sympathia.

O inolvidavel Chiaffarelli, de S. Paulo escreveu uma carta ao professor Barroso Netto, não só felicitando-o pela iniciativa, como pedindo-lhe enviasse todas as peças que fosse revendo.

Hoje, a "Edição Moderna" conta muito mais de cem revisões, entre estudos e peças dos mais notaveis nomes da literatura musical, inclusive peças brasileiras de Barroso Netto, Miguez, Oswald, Nepomuceno e J. Octaviano.

Era claro que o movimento provocado pela attitude da Casa Bevilacqua haveria de produzir o seu fructo. Não tardou muito, a Casa Arthur Napoleão, por sua vez, encarregou o professor Barroso Netto de fazer revisões para a casa. Originou-se, assim, a "Edição Academica," que ostenta hoje cerca de sessenta musicas: revistas, dedilhadas e



Ivette Vaz Toller, entre amiguinhas, no dia da sua festa de aniversário

pedaladas pelo maestro Barroso Netto. Entre essas, figuram musicas de Oswald, de Barroso Netto e de Villa-Lobos. Para se avaliar o exito dessas edições que passaram a ser adoptadas pelos professores e alumnos de piano do Rio e de S. Paulo, basta accrescentar o apparecimento da "Edição Euterpe, entregue ainda ao professor Barroso Netto pela Casa Carlos Wehrs & Cia., que a lançou animada pela extraordinaria procura que tinham as outras duas edições.

A "Edição Euterpe" conta hoje mais de cincoenta peças, entre as quaes algumas de Barroso Netto e João Nunes.

Seu resultado correspondeu á expectativa, dil-o a "Edição dos Classicos," em preparo, confiada, ainda, ao maestro Barroso Netto, pela mesma Casa Carlos Wehrs & Cia., que a lançará brevemente.

A Casa Arthur Napoleão, por sua vez, segura do successo da sua "Edição Academica" fez a "Nova Edição," de peças escolhidas para piano, e revistas pelos professores do Instituto, A. Bevilacqua, Arthur Napoleão, Leão Velloso, Barroso Netto, João Nunes, J. Octaviano, Silva

Mala, C. Góes, etc. Além disso, a Casa Arthur Napoleão acaba de confiar ao professor Barroso Netto a revisão de todos os estudos adoptados até ao 6.º anno



Ilka de Gonçalves Caldas Barreto, no dia da sua 1.ª communhão

de piano do Instituto — o que representa um trabalho de alto valor.

Pessuimós, pois, actualmente, as edições "Moderna," "Academica" e "Euterpe," em pleno exito, e a "Edição dos Classicos" e a dos "Estudos," em preparo, todas entregues á competencia

profissional do maestro Barroso Netto, que é tambem um dos collaboradores da "Nova Edição," e que foi tambem convidado para fazer uma edição para a Casa Vieira Machado, a qual não pôde ir por diante.

Chegando ao Rio e procurando conhecer de perto o nosso meio musical, o Cav. Valcarengli teve a sua attenção despertada pela grande actividade e pela reconhecida capacidade technica do professor Barroso Netto. Examinou as edições brasileiras e encontrou nellas o pretexto para a sua approximação do illustre cathedratico do Instituto de Musica.

Dessa approximação resultou o convite, que lhe fez o Cav. Valcarengli, para trabalhar para a Casa Ricordi, como um de seus revisores, tendo já, até, escolhido algumas peças.

Essa, a revelação que nos fez o maestro Barroso Netto, que accrescentou:

— E ahi tem o motivo da minha curiosidade de conhecer a Casa Ricordi. Ha entre nós um contracto iniciado. Vou ultimal-o. E isso explica a minha viagem a Milão.

É preciso reflectir um pouco sobre esse contracto feito entre o professor Barroso Netto e a maior casa editora do mundo. Na grande luta de competições, que é a vida de um artista, um gesto desses vale por consagração de valor incalculável.

A Casa Ricordi é um estabelecimento formidável, com mais de um século de vida, e que se tem notabilizado pelo carinho que, tradicionalmente, dispensa aos interesses da música.

Entre os seus revisores figuram as maiores competencias musicas da Italia e do estrangeiro, de todos os tempos.

O professor Barroso Netto é o primeiro brasileiro que entra para essa lista e que entra mercê de seu próprio valor, que, ao contrario do que muita gente pensa, não fica asphyxiado nas nossas fronteiras, mas já repercute lá fóra, com grande brilho.

Chamando-o a colaborar entre os seus revisores, a Casa Ricordi não faz apenas uma honrosa distinção ao professor illustre, "double" de compositor inspirado e fecundo, mas rende uma tocante homenagem á nossa arte, que tem todo o motivo para se vangloriar com isso.

Tanto quanto uma vitória artística, a distinção feita ao professor Barroso Netto é uma vitória moral que conforta, que anima e que entusiasma aos que, como nós, têm a mais decidida confiança no dia de amanhã da arte brasileira.

T. G.

"AVE-MARIA"

Não sei rezar. Não aprendi. No entanto, a santa Mãe que eu tive e que perdi, quis me fazer pelo rezar um santo e, uma reza, sequer, não aprendi.

Um rebellado desde que nasci.
ficava meia hora sobre um canto,
enganando a coltada com o meu pranto,
— pranto fingido, que jamais sentí.

Hoje, porém, ouvindo a "Ave-Maria" vibrar tão cheia de melancolia, rézo, também, também a Deus imploro.

Porém, rezando, da minha reza em meio, sinto que morde os nomes que eu odeio, enquanto beijo os nomes que eu adoro.

Rio Janeiro — 1926.

CARLOS CAYÁCO



D. RAMON FRANCO

O grande "az" espanhol

MEU PERNAMBUCO ANTIGO...

Nunca mais te verei, meu Pernambuco antigo,
Peito hercúleo de pedra, exposto ao vento e ao mar,
— Recife, à tona da água, à flor do oceano amigo,
— Olinda, na montanha, à sombra do palmar...

Quinze annos, sem te vêr, pude sonhar contigo
E quinze annos a fio, a rever e a sonhar.
A cada sombra, a cada rocha, a cada abrigo
Ergula-me a saudade o seu perenne altar.

Hoje, ó terra dos meus olhos verdes! devora
O mar a Olinda bella; e o Recife selvagem
Um elemento vulgar o transveste e decora...

... Nuncas mais te verei, meu Pernambuco antigo!
— Terra do verde olhar — mar da verde miragem —
Vives-me na saudade... e morrerás comigo!...

31110. PORTO-CARRINO

O PAIZ publicou, ha dias, esta nota sobre o nosso querido companheiro Olegario Marianno:

"Olegario Marianno — Espera-se, com generalizada impaciência, o novo livro de Olegario Marianno. Não é porque seja candidato à Academia de Letras que essa expectativa se mostra impaciente: é porque as almas sensíveis da "élite" espiritual, do país inteiro, já se habituaram de tal sorte aos rythmos de rara beleza da arte que é o culto máximo do poeta, que a simples hypothese a simples conjectura, a simples esperança de novos versos de Olegario Marianno cream fremitos e encantos de ansiedade. Brasil a fóra.

Com effeito, não ha uma intelligencia fina neste paiz, que desconheça ou deestime o aêdo irresistivel, de tão suave e profunda fascinação sentimental, a quem todos somos infinitamente gratos pela admiravel fidelidade que guardou aos pendores do seu lyrismo, á espontaneidade e naturalidade da sua inspiração, batida de luz, plena de graça, resplandecente de alegria.

Não o desanimou, felizmente, o vendaval da extravagância... É o mesmo, e sempre novo, e sempre bello, e sempre original, e sempre elegante, com um talento plastico e uma "verve" deliciosa, que são o deleite da nossa seducção.

Se a Academia o acolher com o seu voto acolhedor, como se espera, terá dado abrigo a uma das energias mais puras e mais saudáveis da verdadeira poesia, feita de sensibilidade, sobriedade e imaginação, que afirma o bom gosto e o "bom senso" do nosso espírito."

POEMAS LYRICOS —
Gustavo Teixeira.

Trata-se de um poeta que vive no exílio verde de suas arvores, amando a alegria sonora das suas fontes e recebendo, cada manhã, como os ascetas e os monges das thebaidas, a bênção evangelica da natureza.

Seus versos têm arrepios de prata de aguas limpidas e a sua inspiração é um veio crystalino com murmúrios de frondes e frescura de madrugadas. Lembra a florescencia exuberante e viva das proprias rosas dos seus jardins nativos, á sombra dos valles.

E' cheio dum lyrismo doce, quasi casto, de brilhos e serenidades que convém á musa dum solitario amigo das grandes arvores que inspiram a ternura e a sabedoria. Sabe compôr o verso com um esplendor claro de pedra preciosa á maneira dum ourives que não ignora os segredos subtilezas da harmonia e da cor.

Poeta consagrado desde a publicação do seu primeiro livro, o Sr. Gustavo Teixeira veio afirmar com estes *Poemas* que, realmente, a sua musa florida e illuminada, é das mais ricas, das mais brilhantes da moderna poesia brasileira.

Seus versos nos trouxeram, numa re-rodada de crepusculos sonóros, a palpitacao e o fremito luminoso das azas de ouro e amethysta de Vesper...

DIABO A 4 — *Terra de Scena*.

E' um rosario de aneddotas mais ou menos engraçadas, este livro do Sr. Terra de Scena. Seu humorismo ainda que não seja tratado com certa aristocracia de linguagem, pôde interessar a quantos não fiquem da vivacidade scintillante da forma e da finura graciosa da satyra um culto demasiadamente fervoroso...

De resto, o livro ha de agradar pela bohemia vulgaridade das suas aneddotas...

CHAGAS DE SOL — P. C. Magno.

O Sr. Paschoal Carlos Magno é ainda muito joven. Tendo talento e mocidade, seu livro está, naturalmente, cheio de grandes qualidades e de grandes defeitos. Impropriedades de imagens, excesso de entusiasmo, desequilibrio e imperfeição de forma, estão, a cada passo, deformando a bella inspiração desse artista.

DE LITERATURA



Aldemir Tavares
autor do lindo li-
vro de contos,
chronicas, fanti-
stas: "A linda
mentira"



Guilherme de Al-
meida, que acaba
de publicar
"Itaca", poema de
envolvente sug-
gestão

Não se lhe pôde, entretanto, negar talento e uma fina e brilhante sensibilidade de poeta. E' um allucinado de esplendor matinal das bellezas. Entontece-o o suas visões, a aurora de seda e perola do seu extase de pagem adolescente. Dir-se-ia um passaro enlanguescido de luz entre as rosaceas fulgurantes d'alguma cathedral maravilhosa.

Em seus versos ha, entretanto, murmúrios de azas, musicas de espumas, soluços verdes de ondas — que fazem lembrar o mar, o grande mar em cujo abysmo mysterioso dorme o brilho das estrellas e o fulgor recondito das perolas.

VIDA QUE CORRE — *Amisio Galvão*.

E' o livro dum grande palrador de viagens. A sua conversa, porém, agrada, porque sabe contar com vivacidade aquillo que viu com emoção. Tem uma grande ternura pelo seu livro e esse sentimento revela no autor algo mais sério que um simples dilettantismo.

Ha muito de agradável no seu livro e o estylo, sem artificios, desperta desde logo uma inteira sympathia.

Theresina, um dos ultimos capitulos do volume, é dum lyrismo doce e commovente. Faz-nos pensar nas grandes bellezas, nas boas alegrias desta obscura e trivial vida humana, que um momento palpitam como uma flor em nossos dedos e murcham logo como as humanissimas rosas de Malherbe...

PAIZ FULGURANTE — *Eunice Caldas*.

A Sra. Eunice Caldas é poetisa e prosadora. Neste volume a autora reuniu ambas as cousas: prosa e verso. Temos, assim, o *Paiz fulgurante* e a *Lyra pagã*.

Prefiro-a, todavia, como prosadora. Sinto-a mais leve... Encontro nos seus contos muito idealismo, muita paixão pelas delicadezas superiores do espirito e da vida. E', sem duvida, bastante culta e maneja o seu estylo com harmonia e clareza. Não ama as phrases fulgurantes, torturadas, que os ourives da forma preferem. Antes, insiste na simplicidade, que lhe fica bem. Seus contos, não raro, despertam interesse, são escriptos com uma discreta e ligeira fantasia em prosa correcta e fluente. — THOMAS MURAT.

CINEMA



Várias vezes temos destas columnas falado acerca da censura cinematographica entre nós, comparando-a com a que existe em outros países mais adelantados em materia de legislação.

Veiu-nos ás mãos agora a lei chilena, de Setembro do anno findo, quando ainda em exercicio na presidencia o Dr. Arturo Alessandri.

Vamos analysal-a, transcrevendo alguns dos seus dispositivos, como elemento de estudo para o que deveremos mais cedo ou mais tarde realisar.

A lei crea um Conselho Censor, em Santiago, composto de cinco membros: o director geral das Bibliothecas, seu presidente, duas pessoas designadas pelo Presidente da Republica e duas pela Municipalidade de Santiago.

A importação de films só poderá ser feita pelas alfandegas de Valparaíso e Santiago.

São prohibidas as exhibições de films contrarios á moral, aos bons costumes, á segurança e tranquillidade do Estado.

A censura official para todo o territorio da Republica será exercida pela commissão acima designada. Nem um film, nacional ou estrangeiro será exhibido sem o visto e autorisação do Conselho Censor, sob pena de multa de 1.000 pesos e apprehensão. Em caso de 2ª reincidencia será fechada por um anno a sala de exhibições.

O exhibidor que modificar, adulterar ou infringir as determinações do Conselho incorrerá na multa de 2.000 pesos.

O Conselho determinará os films que são permittidos aos menores de 15 annos.

A PROPOSITO DA CENSURA

Fica terminantemente prohibida a entrada dos menores de 15 annos, aos espectaculos em que se exhiba film declarado inconveniente para



*Bobby Vernon e Frances Lee,
da Christie.*

os menores. Incorrerá em multa de 100 pesos o exhibidor que infringir esses dispositivos da lei.

O Conselho de Censura nomeará dois Inspectores para o auxiliarem no desempenho de sua tarefa.

Esses inspectores, bem como os designados pelas diferentes municipalidades são os fiscaes naturaes da lei e terão livre accesso em todas as salas de espectaculo.

Os membros do Conselho terão uma retribuição de 20 pesos por film que censurem, retribuição que será paga pelo interessado — a ella só fazendo jús os censores presentes. A censura só poderá ser feita com a presença da maioria dos membros do Conselho, podendo o *quorum* ser completado com os Inspectores acima citados.

A licença para a exhibição de qualquer film custará 40 pesos.

O Conselho funcionará na Bibliotheca Nacional, ao menos uma vez por mez.

Ao ser apresentado á censura, acompanhará o film um attestado de haver sido importado por uma das alfandegas de Santiago ou Valparaíso.

Os outros dispositivos são exclusivamente regulamentares.

Como se vê, a lei chilena está perfeitamente de accôrdo com a orientação que sempre temos dado ao assumpto. Achamos que é pouco numerosa a commissão para o grande numero de films que haverá a censurar. Isso, porém, é inconveniente facilmente sanavel.

Os lucros da censura reverterão em partes iguaes para a Bibliotheca Nacional, onde se destinarão á aquisição de livros para a infancia e para a Municipalidade de Santiago.

Volveremos ao assumpto.

OPERADOR.



Como vivem
as grandes estrelas...

Marion Davies
e a sua casa de campo...



PARA TODOS...





AILEEN LOPEZ, DAS COMEDIAS DA CHRISTIE

"Como nos films"... é uma phrase que lemos hoje em todos os jornaes, servindo de titulo para artigos de toda a especie de casos e acontecimentos...

Entretanto, quando se vê um caso igual no Cinema, todos o chamam de inverosimil...

Sim, como nos films... o Cinema é o relator mais real das cousas da vida. Pena é que o titulo seja mais frequentemente empregado a casos policiaes...

Todos pensam tambem que os assassinatos e os gatunos só são vistos na tela...



EDNA MARION...

E' o grande "caso sério" da Century.

Nº 4711. Eau de Cologne

A Agua de Colonia  é de um aroma agradável e traz um bem estar admirável. Quem a usa uma vez não quer outra, porque fica um seu eterno admirador.



A' venda em todas as boas Perfumarias
Unicos Concessionarios no Brasil
Casa Hamburgo
Ewel & Cohen

Rio de Janeiro
Rua dos Andradas, 44

S. Paulo
Rua Santa Thereza, 23

RUGAS?

dos olhos, testa, bocca, e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida porque tiram as rugas para sempre.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15\$000 (pelo correio 17\$) e em 5 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA que são 400 maravilhas, premiados com o "Grand Prix" na Exposição Internacional do Rio e noutras a que têm concorrido.

Use na "toilette" diaria: nas peles secas ou normaes, AGUA, CREME e PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que transformam em 3 dias a sua pelle numa Belleza incomparavel — as 2 amostras 4\$000, pelo correio, 5\$000. Nas peles gordas e luzidas os productos OLY. Nos poros dilatados os productos ROSIPON. Para lavar o rosto use Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA. Para dormir use CREME VELPEAU.

O DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL é o unico que tira os PELLLOS para sempre.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes e desenvolvidos ou reduzidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 5 dias: é o processo mais moderno de rejuvenescimento, tira manchas, sardas, rugas, espinhas, pontos pretos, gordura e todas as imperfeições da pelle.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua cor natural sem os pintar, faz desaparecer a calvicie e a cuspia em 3 dias.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as cores com a duração de 2 annos.

Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166, Rio. (Proximo á Praça Tiradentes).

Catalogo gratis. Resposta mediante sellos.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.



Vera Stedman, ou melhor, a Verinha, da Christie, gozando as suas ultimas férias em Paris. Vamos fazer uma subserpeão para construir uma Torre Eiffel no Brasil? Póde ser que assim, ellas venham para cá...



Dorothy Mackaill em Chickie, da First National

Premiados Produzidos



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



D E L E G A N C I A

Paris, como se diz na gíria, começa a "entrar na defeza." Vem de lá notícias de que a moda feminina está já em golas altas, mangas compridas e saias fartas. Muito inteligente, a parisiense sabe, á maravilha, o que mais lhe convém.

A guerra abalou, desorganizou tudo. Prevendo a possibilidade de ser envolvido na catastrophe, cada qual tratou ramente nos mais grosseiros prazeres. Para isso requintaram-se todos os vícios, e inventaram-se novos.

de afundar-se o mais grosseiramente. Viram-se, assim, as mulheres, de um momento para outro, na liberdade de praticas que, até ali, lhes eram, oficialmente, proibidas, e ás quaes, só clandestinamente, algumas, ás vezes, chegavam. A transição de um estado de certa continência, embora em muitos casos apparente, para outro, ás escancaradas, sem peias, nem medida, fôra muito brusca. Era-lhes, pois, fatal o desatino. Fizera, então, como as crianças, quando livres da indispensável vigilância paterna, toda a sorte de travessuras. Mas que poderiam fazer as pobres avesinhas de gaiola, assim ás soltas de repente, si não esvoaçar atordoadas, dar por páos e por pedras?

A desenvoltura, a sem cerimonia feminina nivelou, porém, os dois sexos, no trabalho, nos prazeres, nas extravagancias, nas loucuras. Em pouco, porém, a mentalidade masculina modificava-se, de todo, em relação á mulher, que passou a ser a amiguinha ocasional de innumeros amiguinhos — tu pr'a lá, tu pr'a cá.

Isso foi bom no começo. Mas logo os homens enfiaram. E a mulher, obrigada a augmentar a provocação para impôr-se, desnudou-se e cahiu... na dança, que hoje só é pretexto para o contacto de corpos, em parte, através de tecidos leves, e, em outra, de epidermes polvilhadas contra "palm-beachs" e casimiras, e ainda, de quando em quando, o de faces carminadas e barbas escanhoadas.

Hombros, dorso, seios, braços axillas, tudo se exhibiu, despido, nas salas, como na rua, nas igrejas, como no theatro, e o que se apresentava coberto pela transparencia das sedas e dos linhos bem pouco se occultava, quando boas eram as condições de luz.

Esse, porém, como aquelle "engano d'alma," da linda Ignez, não podia "durar muito." Cedo ou tarde, ellas tinham de convencer-se de seu grande erro. Muito caro lhes custára a liberdade de se masculinarem. Deixaram de ser mulheres e não chegaram a ser homens.

Mas agora, e já era tempo, parece que começa a reacção. Gollas e mangas! E' um passo, e grande. Diz-se que é por medo ao frio. Não creio. Si assim fôra, as salas, ganhando um metro de roda, não teriam perdido um palmo de comprimento.



mento. As roupas largas agasalham menos, e das curtas não é preciso dizer. Estou que nem a decencia, nem o conforto entram no problema do vestuário feminino. Ha, pois que lhe dar outros motivos.

A parisiense já viu, com certeza, que joelhos e cotovellos são pontos frageis na esthetica feminina. Por isso si não adoptou os joelhos pintados, que o espirito inventivo da americana lançára para encobrir, com tinta, defeitos da Natureza, porque era maçada, grande maçada, como aquelles do Jacintho, no 202, retocar-lhes a pintura cada manhã, depois do banho. continuou, entretanto, expol-os cobertos de meias finissimas. Assim, só a fôrma seria vista. E trata agora de occultar tambem os cotovellos. Pois, é sabido que o resto, com tintas, enchimentos, cintas e habilidoso resguardo sempre vae. Mas o cotovello, que pavor! Quantas, por exigencias da moda, não darão ao Diabo a obrigação de apresentar á curiosidade publica esses pontegudos como punhaes, callos asperos como lixas, ou trouxas flaccidas, como anasarcas! Mas não fôra possível usar mangas, que escondessem deformidades, quando as "leaders" da moda vinham sem ellas. O remedio era a resignação.

Cara alegre para fingir ignorancia do triste espectáculo. E' a esse doloroso sacrificio que a parisiense vem trazer remedio, lançando as mangas compridas. Com isso a parisiense consegue metter num sacco dois proveitos, o que é contra o rifão. Defende o interesse da esthetica da maioria, e apparenta certa decencia, com o fim de melhor impressionar os homens. Dupla defeza.

Um "bouquet," um lindo "bouquet" aquelle grupo de moças na sala de espera do cabelleireiro A. Fadigas, á rua Gonçalves Dias. Virginia de S., a possuidora de invejáveis dentes e preciosos cabellos, mostrava ás amigas o novo "côrte," que tanto lhe ascentava, enquanto a senhora R. I. assegurava a vóga dos cabellos "acajou."

As senhoritas Leite, a senhora Assis ouviam, com interesse, Guilomar de S., graciosissima na sua "toilette" verde folha:

— Havia adiado o casamento para Maio, dizia ella, mas a causa de tal resolução desapareceu. E' que me faltavam ainda cristaes e louças que tivessem algo de original, e algumas roupas de mesa muito modernas, pintadas, bordadas, estampadas com o gosto alegre da gente de hoje.

Acabo, porém, de me provêr de taes cousas na Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, e estou radiante! Maravilhosos objectos, cousas finissimas e... toca a marchar para as delicias do casamento.

Riram as outras, cada qual de modo differente, e, como lhes chegasse a vez de recorrer ás tesouras, dispersaram.

O ar, porém, continuou, por algum tempo, impregnado de perfumes, alegria e mocidade.





O ESTADO DO RIO PRESTA

De alta significação política e affectiva, foram as homenagens excepcionaes que o Governo do Estado do Rio presta ao eminente brasileiro Washington Luis, candidato á Presidencia da Republica no proximo periodo governamental.

Essas homenagens que reafirmam os laços e affinidade efectiva que ligam o eminente homem publico á sua terra natal, tiveram brilho excepcional, a ellas partilhando todos os elementos



1) Dr. Washington Luis e Presidente Feliciano Sodré, tendo ao lado, ambos, suas Exmas. esposas. 2) Dr. Washington Luis, Presidente Feliciano Sodré e sua Exma. esposa, bispo de Nictheroy, Manoel Duarte, "leader" da bancada fluminense e mais pessoas gradas. 3) O Dr. Washington Luis, entre o Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Estado e Dr. Nogueira da Silva, secretario da Presidencia do Estado, e mais pessoas de



destaque, pousam para a nossa objectiva. 4) Sra. Dr. Feliciano Sodré entre seu esposo e o Dr. Washington Luis. 5) Senhoras e senhorinhas das sociedades fluminenses e carioca, presentes á recepção. 6) Aspecto do banquete offertivo.



HOMENAGEM AO DR. WASHINGTON LUIS

representativos do Estado, as legítimas forças eleitorais e o próprio povo fluminense, de cujas manifestações a colectividade da capital visinha deu provas amplas e insophismáveis, no entusiasmo e na alegria com que se uniu ao governo do Estado para receber e hospedar o Ilustre brasileiro.

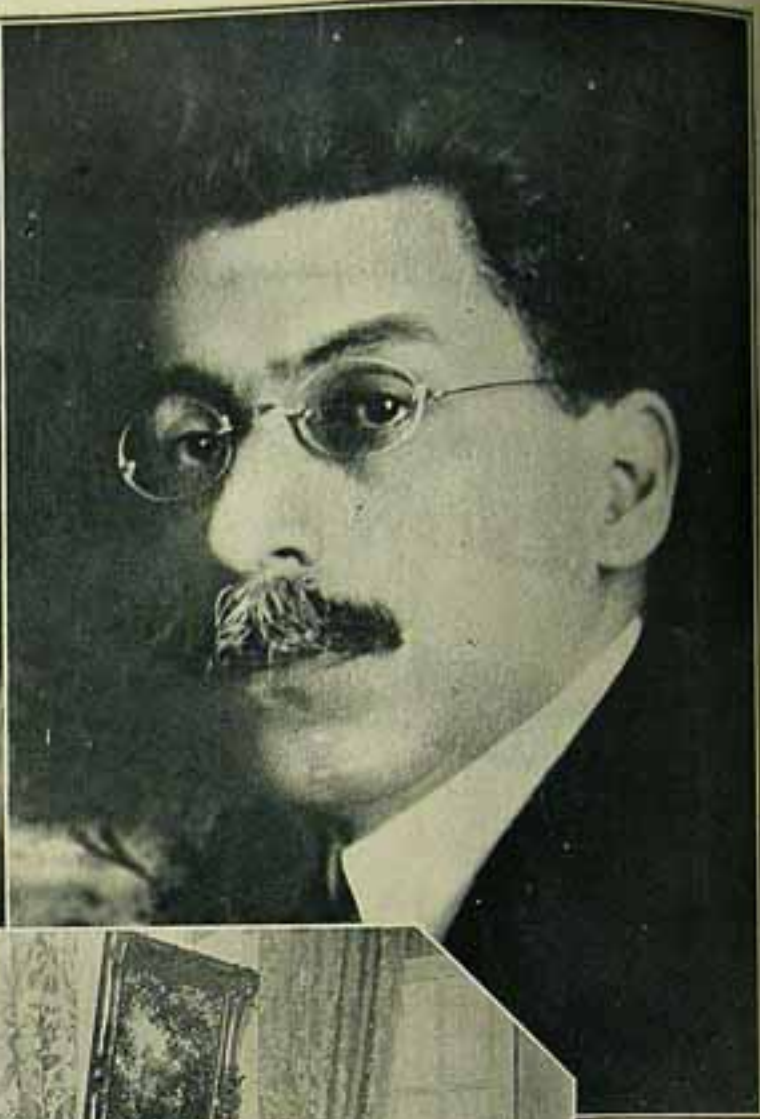
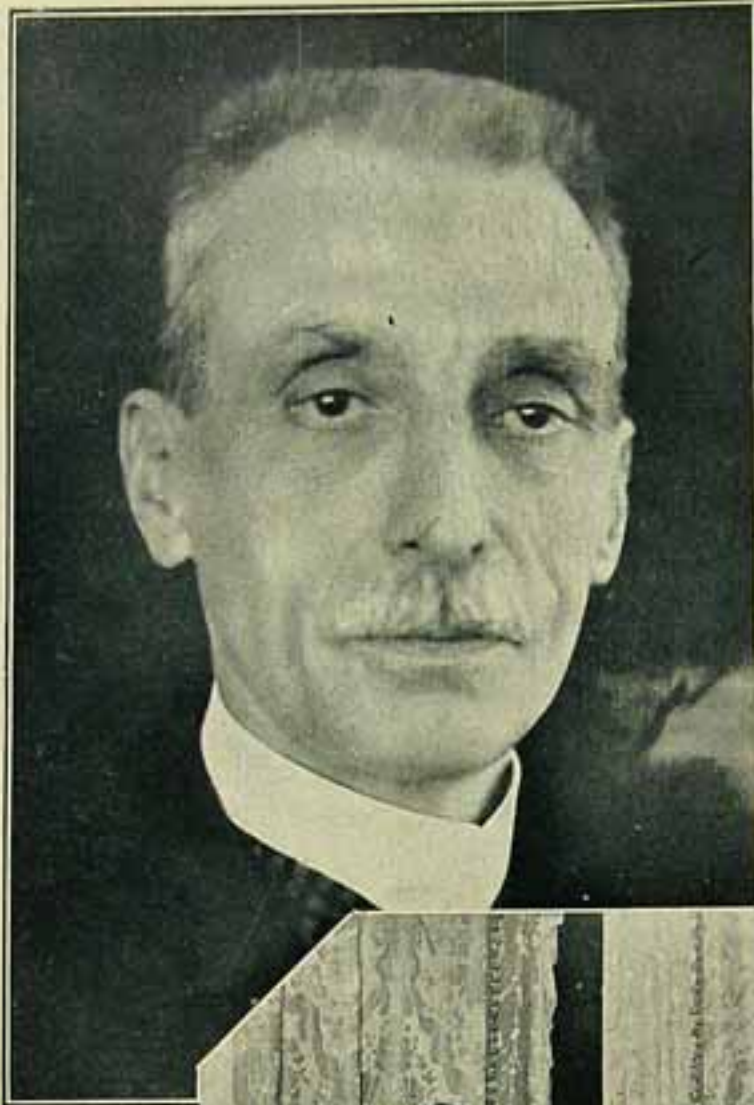
Do carácter dessas demonstrações, diz-o bem as photographias que inserimos nestas paginas.



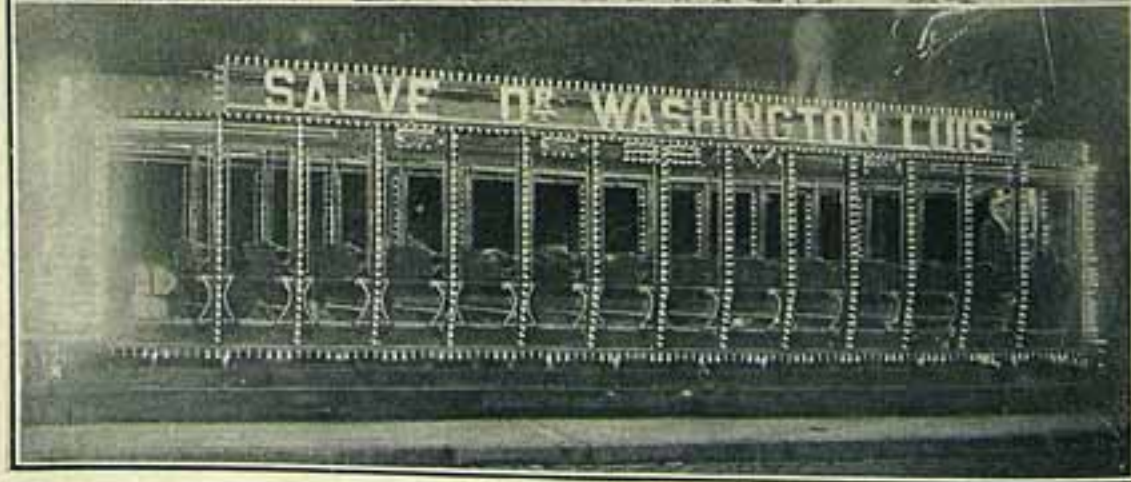
nhorinha Bidú Sayão, Nascimento e senhorinha Joanidia Sodré. 8) O Dr. Washington Luis, ao saltar em Nictheroy, é recebido pelo Prefeito Dr. Villanova Machado, Dr. Nogueira da Silva, secretario da Presidencia do Estado, secretarios do Estado, politicos e pessoas de destaque na sociedade fluminense. Dos lados: a grande multidão, em frente ao Palacio do Ingá, aguarda a chegada do Dr. Washington Luis.

do pelo Presidente Feliciano Sodré e sua Exma. esposa, no Palacio do Ingá, ao Dr. Washington Luis e sua Exma. esposa. 7) O maestro Oswaldo Alioni, entre os artistas que tomaram parte no concerto realizado no Ingá, destacando-se a se-

O ESTADO DO RIO PRESTA HOMENAGEM AO DR. WASHINGTON LUIS



O Sr. senador Joaquim Moreira, que levantou o brinde de honra ao Exmo Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica. O Sr. deputado Manoel Duarte, "leader" da representação fluminense, na Camara Federal, que, em nome dos Municipios do Estado do Rio, offereceu ao senador Washington Luis o magnifico album con-
tendo os auto-



graphos de todos os presidentes das Camaras Municipaes. O senador Washington Luis, candidato a presidencia da Republica, após as significativas homenagens que lhe foram prestadas no Estado do Rio. Um dos bondes que, durante a noite, trafegaram pela cidade, artisticamente illuminados.

*Éra um café perigoso...*

façanhas na campanha contra os mouros que ameaçavam invadir a França. Voltava mais glorioso ainda e disposto a enfrentar um milhão de barbaros, exaltação do patriotismo, que o fazia às vezes delirar. Naquella noite, apesar de toda a recusa em se divertir, elle teve de acceder ao convite de Gerard, que enfiando-lhe á força, o kepi, fel-o deixar a ordem do dia, sua preocupação naquelle instante, pela desordem da noite na villa Iris, antro de perdição explorado por uma mulher sem escrúpulos, a feroz Mura, o carasco de muita mocinha desamparada que ia ter ali. Paul deixou-se levar, ouvindo em caminho, proezas do amigo, que se não cansava de elogiar a graça de uma delias, Marguerite, sempre assediada por um rico frequentador de cabaret, Petrasio

Petras, um debochado com apoio da velha Mura, pelo lucro que trazia ao seu estabelecimento. Gerard fa-

A escada da villa Iris...*Paul e Marguerite...*

lava com verdadeiro entusiasmo a respeito da bailarina, que elle affirmava ser differente das outras. e

Paul ouvia-o displicentemente. Ao chegar lá travou conhecimento com Marguerite, e convidando-a para passear em na praia, no dia seguinte, elle reconheceu na dançarina uma linda menina que alguns annos antes elle fizera assustar, cahindo do cavallo no pateo de uma escola de freiras, nos arredores de Paris. Admirava-se da sua queda, indo parar tão longe e num lugar tão diverso. Marguerite referiu-lhe então a orphan da de em que a lançara a morte do pae e depois, de casa em casa, hoje aqui como professora, amanhã adiante como artista de uma companhia de circo, ella fôra em descida rapida pela escada escorregadia da exist-
(Termina no fim da revista)



Nita Naldi e Kenneth Harlan
em "The Marriage Whirl", da
First National.

Quem observar o que é a perfeita organização do commercio cinematographico nos Estados Unidos, é que pôde avaliar como são retrogrados os que nelle aqui empregam a sua actividade.

Quando, ha pouco mais de vinte annos atraz, as "mambembes" iniciaram a producção dos primeiros films, não dispunham do abundante aparelhamento de hoje, de modo que, para realizar as suas pelliculas tiveram de crear e aperfeçoar todo o material necessario. Para conseguil-o, empregaram um esforço verdadeiramente herculeo.

Lá estão os grandes studios, os admiraveis theaters e os fura-cêos de Los Angeles a mostrar o resultado desse esforço e a fibra e o *savoir-faire* dos homens que nelle se empenharam.

São mesmo retrogrados, como disse estes nossos cinematographistas, amigo Operador, pois veja só que contraste: enquanto nos Estados Unidos, tudo que acima resumi, foi realizado *espontaneamente* no seio da classe, ao jogo de uma verdadeira batalha de arte e em lucta aberta contra a concorrência européa, lucta esta de que sahiram triumphantes; aqui, para que elles se movam, para que façam alguma cousa melhor em proveito delles proprios, é preciso que haja um *Para todos...* em cima a criticar, reclamar, mostrar, ensinar, repizar todos os dias as mesmas cousi-

nhas! Mas reclamar contra o que, meu Santo Deus?! Contra cadeiras quebradas, telas sujas, defeitos de projecção, pianos mofados, programmas mal organizados, ganancia, exploração, pulgas, percevejos!!!

Uma vergonha!

Não é isto um attestado da incapacidade dessa gente?

Ha excepções, é verdade, mas tão poucas... e as ultimas realizações, não fôra a acção da sua revista, estariam ellas ahí?

Despeço-me aqui. Até á vista.
Sã.

Em *Paris at Midnight*, da Metropolitan (Prod. Dist.) figuram Jetta Goudal, Lionel Barrymore, Mary Brian, Edmund Burns e Jocelyn Lee.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós crèmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dons naturais."

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que tais mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Warner Oland e Alma Rubens numa scena do film da Fox — "A escada do altar".

Recordações e saudades occupam o coraçãozinho de Bebe Daniels.

Quando voltou para o studio da Paramount, em Hollywood, depois de uma ausencia, para figurar no

tiu em occupar um camarim velho do studio e recusou aceitar um dos mais modernos e confortaveis.

Para justificar essa recusa, Bebe explicou:

— Foi neste camarim que principiei a trabalhar para a Paramount, antes de ser uma estrella. Sinto-me á vontade. Só uma cousa me entristece. E' não poder ter como vizinhos os meus queridos collegas Thomas Meighan, Gloria Swanson e o saudoso Wallace Reid. Que saudades de Wallace Reid!

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende todos os chamados á domicilio pelo telephone 851 Villa.

O TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a toilette é a "Farinha Alled" (amen-doas), artigo fino para lavar a cutis,

GRATIS

GRATIS



DEMONSTRAÇÕES de TRABALHOS MANUAES

Cestas, flores, phantasias, chapéus, abat-jours, plumas, novidades, etc.

Venha aprender gratuitamente. Instrucção por eximia professora norte americana de 9 de Fevereiro a 1º de Março

CASA MATTOS

Rua Ramalho Ortigão, 22 e 24

Antiga T. S. Francisco

RIO DE JANEIRO

que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

Recommendamos ás gentis leitoras que visitem as exposições de Vestidos de

Mme. Maria Carvalho

R. Ramalho Ortigão

n. 22

2º andar elevador

Sons of Sheik, argumento de E. M. Hull, autor da *Paixão de barba*, será o proximo film de Valentino para a United Artists.

Skyrocket, film da Associated Exhibitors, foi muito bem recebido pela critica americana.

PHOSPHO-CALCINA-IODADA



Algumas crianças cujos paes tiveram a feliz idéa de fortificar com a Phospho-Calcina-Iodada.

O abaixo assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, professor de pediatria da mesma Faculdade, etc. etc.

Attesta que empregou na sua clinica o preparado PHOSPHO - CALCINA - IODADA, como agente de estimulação nutritiva e de renovação sanguinea, só tendo razão para recommendal-o pelos seus salutaes effeitos therapeuticos e pelo escrupulo de sua confecção.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1918.

DR. LUIZ BARBOSA.

Agentes geraes: OLIVEIRA MAIA & C.

51 - RUA BUENOS AIRES - 51

Tel. Norte, 1.109

A PHOSPHO-CALCINA-IODADA vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A vida é sempre um jogo para todos que palmilham este mundo, e se quizermos ganhar, precisamos escolher o nosso jogo. E se a vida é um jogo, muita gente ha que gosta de tornal-a duplamente assim, usando tambem do jogo sobre o panno verde. Isso acontecia, por exemplo, a Vincent Forster, deixando a sua mulher, Anna, a esperal-o pelas noites a dentro, na supposiçao de que se ficara elle no banco, a auxiliar os directores em trabalhos importantes... É quem a veiu tirar dessa desillusao foi Sylvia Baldwyn, uma sua amiga de infancia, casada com um millionario, cujo dinheiro ella jogava pela janella, tao cheia de caprichos e gastadora. Mas gostava muito de Anna, e tendo encontrado Vincent a divertir-se e, peor ainda, preso á seducçao de uma tal Zoe, fôra ella abrir os olhos da amiga, para que ella fizesse o marido voltar a si. Mas como?

Foi Sylvia quem lembrou o processo: — um contra-ataque com as mesmas armas. Anna deveria fazer nascer os ciumes no coração do marido, que voltaria a ella. E Sylvia ainda suggeriu: — Van Merton, um homem rico, embora ninguem soubesse donde provinha aquella riqueza, era o amante official de Zoe, de quem se via estava elle enfastiado. Pois Sylvia apresentaria a amiga ao millionario... e quem sabe?

Bem depressa Vincent viu a mudança que se operava no espirito de sua mulher. Ella quer ir a uma festa em casa de Van Merton, para

Van Merton e Zoe...



ESCRAVA DO JOGO

(GAMBLING WIVES)

Film da Arrow, dirigido por Dell Henderson.

DISTRIBUIÇÃO

Anna	Marjorie Daw
Vincent	Edward Earle
Reggie	Lee Moran
Sylvia	Betty Francisco
Duke	Joe Girard
Poly	Florence Lawrence
Van Merton	Ward Crane

a qual foi convidada por Sylvia. Vincent a acompanha. Van Merton sente-se logo preso á graça daquella moça, bem differente das mulheres que frequentavam o seu palacio e as suas festas. Anna não fuma e não se pinta... Mas quer aprender a jogar, e Van Merton lhe promete ensinar as diversas moda-

lidades dos perigosos jogos carteados de salão.

Os dias se passaram em que ella se foi enfronhando naquella nova vida, com grande desgosto do marido, tanto mais que este acabara descobrindo que Zoe não o amava, mas sim a Van Merton, e que estava se servindo d'elle apenas para aqular o ciume no peito do amante que começa a repellil-a. E, agora que ella percebe que elle se deixa levar pelos encantos de Anna, já não implora o seu amor, mas ameaça-o. E, rindo-se dessas ameaças, Van Merton continúa a sua obra de enredamento da victima nova que escolhera. Elle lhe insufla o amor ao jogo, e a faz perder quantias enormes. Pouco importa; emprestar-lhe-á o que fôr preciso para reaver o que perdeu, e Anna chega a perder dez mil dollars, e para obtel-os tem de firmar um vale. Mas que garantia offerece? A rir ella escreve: — "a garantia serei eu propria!" E perdeu, sem poder pagar!

Agora Van Merton lhe offerece uma festa, e ella não sabe como fugir á ella, e tem receio de contar a verdade a seu marido. Lá, nessa festa, ha um numero interessante: — em uma piscina grande foram lançados diversos objectos e joias que uma linda mergulhadora vae retirando para Van Merton entregar como presente a seus convidados. Para Anna, um lindo collar de diamantes; para Zoe, uma adaga hespanhola... E Zoe apertou com força o cabo daquella arma,

— Não, Zoe, não...



mordida pela ironia e pelo odio. E, quando acabou a festa e todos se foram, Anna sentiu que tinha de ficar... Ella se compromettera... Mas o pavor lhe enchia agora o coração e o cerebro. Sylvia passa e ella nem lhe pôde fallar... E' a propria Zoe quem pede a Sylvia que previna Vincent o que se passa, e que venha em soccorro da esposa. E Sylvia conta ao marido de sua amiga toda a verdade, e a razão que a levára a proceder daquela maneira. Fôra muito além do que ella propria pensara...

Vincent correu para lá, e como um furacão elle penetra naquella casa, cujos creados tinham sido intencionalmente licenciados. E, por fim, pára ante a esposa e, aos pés della, o cadaver de Van Merton. Matára-o defendendo a sua honra? Não... E surge a verdadeira assassina, a infeliz Zoe, que ainda beija o rosto daquelle que ella matára para não perder...

E Anna, com Vincent, comprehenderam que, se esta vida é sempre um jogo, é preciso saber quaes as cartas que se tem na mão:

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS



Alberto Rezende

Alberto Rezende, até então gerente da Fox no Brasil, partiu para Santiago para dirigir a distribuição



MOVEIS DE ESTYLO ANTIGO, CLASSICO E MODERNO

Decorações — Lustres — Moveis de couro

ALEXANDRE MARTINS & C.

Rua do Ouvidor, 87 — Rio

Telephone, 595, Norte — Endereço Telegraphico: VIDAL

Secção de colchoaria de luxo — Rua do Passelo, 76 — Telephone: Central 2027

dos films dessa conhecida marca americana, no Chile, Equador, Perú e Bolivia.

Como se vê, um facto um tanto lisongeador para nós, a Fox ter escolhido um brasileiro, um elemento do nosso meio cinematographico, para tal encargo.

FILMAGEM BRASILEIRA

Quem quer trabalhar n'A rainha da belleza? Escreva para a Spes Film, aos cuidados do Sr. Operador.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)
(Opera)

Tel. Gut. 01-53 — Tel. Gut. 79-26 —
Tel. Cent. 37-59

Endér. Telegr. "AVAHVIVA — Paris"
PARIS

Forneca gratuitamente nos leitores do "Para Todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ

Addido Commercial: JORGE MARGERIE
Falla-se portuguez — francez — hespanhol
— inglez e allemão



BUSTER COLLIER

Que acaba de obter successo em "The Wanderer", da Paramount



FILMAGEM BRASILEIRA



Já é tempo de cuidarmos melhor da parte commercial dos nossos films. Em geral, os que se dedicam ao cinema *posado*, pensam em tudo ao começar um film, menos na sua exploração. Já está provado que o publico aceita e já temos varios films que podem ser exhibidos perfeitamente, e são superiores a innumeras produções que aqui nos chegam, como bem prova a nossa secção *O que se exhibe no Rio*, e são até exhibidas nas principaes casas do Rio e S. Paulô. E' sabido que uma produção, só, não pôde correr sósinha a centesima parte da linha do Brasil. E' preciso que seja intercalada em algum "programma".

Explicado este ponto, a resolução mais cabivel que salta aos

Isa Lins e Angelo Forti numa scena do film da Apa, "A carne".

olhos de todos, é a organização de uma agencia de films brasileiros custeada por todas as nossas empre-

Films passados — Uma scena de "Quando ellas querem", da Visual.



zas, como foi do projecto de Felipe Ricci, o sympathico director da Apa. Já não discutindo detalhes nem os recursos das empresas, julgamos esta idéa não impossivel, mas de difficil realisação. As fignas da maior parte destas empresas vivem a procurar defeitos nas demais!

Outra idéa estudada e que já vae ser posta em pratica, é a da organização de uma agencia para cada empresa, com films estrangeiros intercalados nos programmas. Assim, a propria productora vae conhecendo a parte distribuidora, e tomando o pulso das possibilidades do mercado. Ou por outra: se houvesse mais união entre os nossos productores, bastava que um só installasse a sua agencia e tomasse

conta da distribuição dos films dos outros, embora fazendo rigorosa selecção.

A Benedetti-Film enviou um representante á Europa, para lá tratar da collocação da *Esposa do solteiro*, mas antes da sua ida, a promettedora empreza carioca já tinha recebido innumeras ofertas de permutações. De certo que não foram acceitas. Não dispondo de um mecanismo de distribuição, isto só viria aumentar as responsabilidades da Benedetti. Em vez de um, seriam cinco, seis, dez films, conforme as cópias permutadas, para serem collocadas no Brasil. Mas, dispondo a produção brasileira de uma agencia propria, este seria um negocio viavel, porque estes films seriam lançados em linha, e era até um argumento de produção para a agencia.

Voltaremos ao assumpto, pois delle trataremos com mais con-



Lilium de Loty em "*Corações em suplicio*", da Masotti-Film.

stancia até ficar resolvido o problema. Ha ainda outros meios, e varios systemas, mas antes de tudo, precisamos que se estreitem as relações entre os nossos productores. Muito bom seria até, se organisassemos uma pequena convenção. As empresas, cujas orga-



nisações se vão solidificando, com a Abam, a Apa, a Visual e a Benedetti, precisam pensar no assumpto e suggerir resoluções, as quaes podem muito bem ser communicadas e discutidas no *Para todos...* Vamos tratar seriamente do nosso cinema de uma vez.

A Benedetti-Film já está em preparativos para a filmagem da sua quarta produção, cujo titulo provisório é *Uma pagina da vida*.

A rainha da belleza é o titulo de um film que a Spes, de Nictheroy, vae começar por estes dias. O argumento é do Dr. Werneck Genofre e a direcção está a cargo de Alberto Traversa, que dirigiu *O segredo do Corcunda*, da Rossi. Quanto aos artistas, só se fala por enquanto em Adolpho Nery, o galã de *Hei de vencer!*, para um dos principaes papeis.

U M A F I G U R A D A A U R O R A . . .



Jota Soares, fóra da tela, imitando Lon Chaney e no papel de "Trahyra" em "*Aitare da praia*".



Jota Soares appareceu com o pequeno film da Aurora, *Um acto de humanidade*, representando o principal papel com agrado. Depois, appareceu em dois papellinhos de Juraudo visgar e foi o "Trahyra" de *Aitare da praia*. Já vimos o film e não nos escapou a naturalidade com que elle representa uma scena em que leva um socco, cae com a boca ensanguentada e reage com uma face... pois "Trahyra" é um villão. Jota é de Propriá, Sergipe e já esteve no Rio servindo no Exército. Na vida real é uma figura sympathica e... um dos verdadeiros enforcados e amigos da Aurora... E' louco pelo cinema brasileiro, que defende com todo o ardor. Jota, talvez, seja o nosso George Hackathorne

Marie Prevost foi contractada para aparecer numa serie de films da Metropolitan, que serão distribuidos pela Producers Distributing.

Em *My Own Pal*, Tom Mix aparecerá, mais uma vez, como policia montada do Canadá. Coadjuvam-no neste film, Virginia Mar-

O estylo dos
velhos
solares inglezes...



shall, Olive Borden, Tom Santschi e outros.

Dorothy Mackaill e Leon Errol são os principaes em *The Lunatic At Large*, da First National.

Priscilla Dean terminou *The Danger Girl* e fará *Forbidden Waters*, films da Producers Distributing.

Blanche Sweet em
scenas
de "A caprichosa".



Q U E B R A - C A B E Ç A S

Continuamos a offerecer premios de assignaturas sorteados entre os que acertaram.

Nome

Rua

Cidade e Estado

A V I S O

Não accetamos collaboração. Não é preciso enviar a pagina inteira, mas não recortem a figura pelo seu contorno.

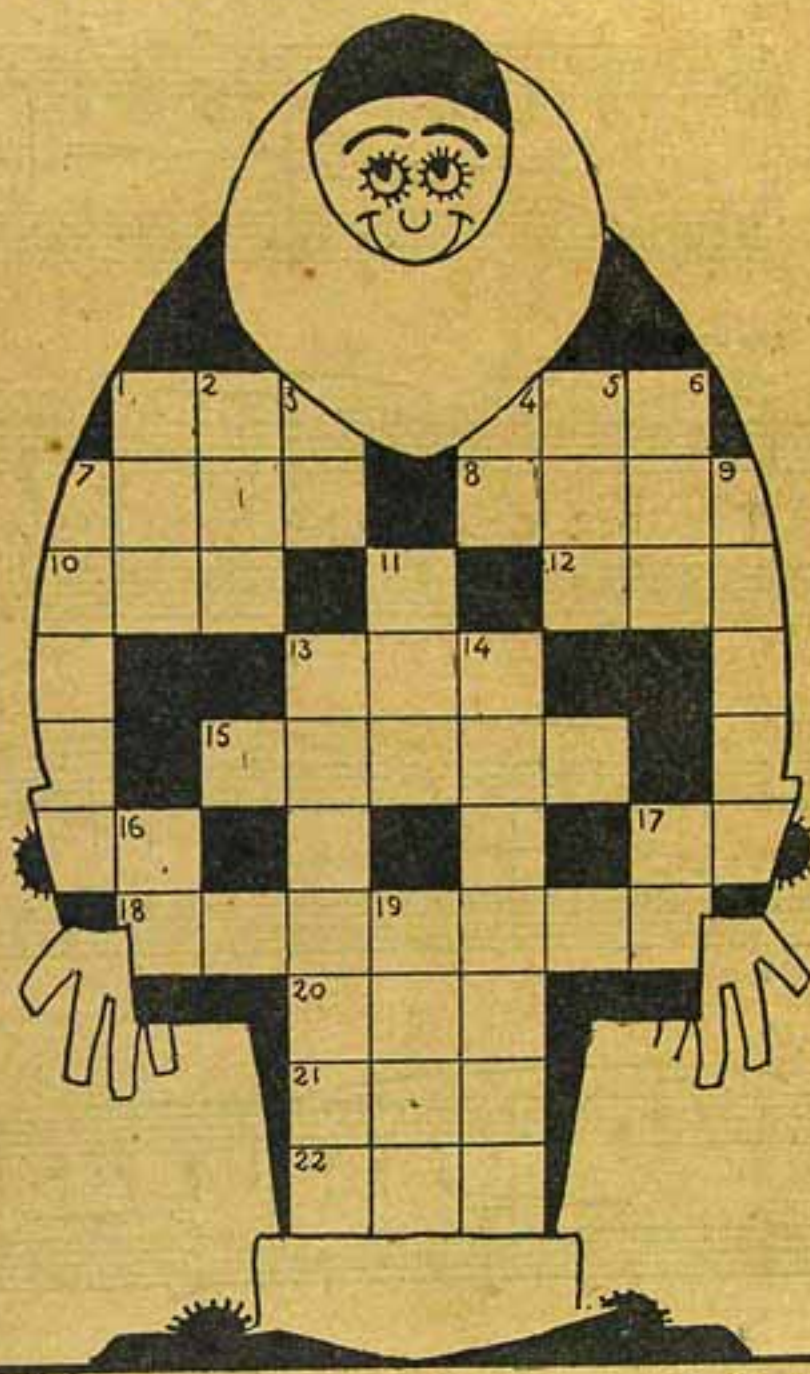
C H A V E

HORIZONTAES

- 1 — Homem inglez
- 4 — Numero
- 7 — Padre
- 8 — Antes dos pintos
- 9 — Mulher
- 12 — Triture de costas
- 13 — Entre cacos
- 15 — E' boato
- 18 — Sobeja
- 20 — Verme
- 21 — Decreto
- 22 — Preceptor.

VERTICAES

- 1 — Direito
- 2 — Peccado
- 4 — Nota
- 5 — Mulher
- 6 — Relativo a animal
- 7 — Cumes
- 9 — Vulcão de Java
- 11 — Graga
- 13 — O que tem gosto ruim vao dentro della.
- 14 — Tem pernas tortas
- 16 — No pirão
- 17 — Interjeição
- 19 — Falei.



Para todos...

N. 28

6 — 2 — 926

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Tell her in the Spring time

FOXTROT

PIANO

mf Ten. Sax., Cello, or Hn. *cresc.*

ff Alto Sax., Fl. Vl. *dim. mf* Trpt.

mf

mf

4-1993-2

The musical score is arranged in five systems, each with a grand staff (treble and bass clefs). The first system includes a piano part and a section for Tenor Saxophone, Cello, or Horn. The second system adds Alto Saxophone, Flute, and Violin. The third system continues the piano part. The fourth system continues the piano part. The fifth system continues the piano part and includes a copyright notice '4-1993-2'.

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS.



“ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.



Sr. Operador.

Tendo visto em sua secção de *Para todos...*, em que nos pede para falarmos com respeito às irregularidades dos cinemas dos nossos bairros, tenho a dizer que em Villa Izabel existem dois !...

E, apesar de antigos e os proprietários já terem durado muito, nem por isso se preocupam em tornarem-se agradáveis aos frequentadores.

O "Smart" tem as cadeiras com o encosto tão pequeno !

Que vale que os preços não são muito fortes...

As taes cadeirinhas, quanto mais para traz, mais baixas se tornam...

E' um horror !

O cinema não tem inclinação alguma...

Da orchestra nem falo, calcule uma cousa do mesmo teor das cadeiras...

O "Cine Boulevard" tem as cadeiras espaçosas, mas agora quasi é preciso levar uma canôa, pois está sempre cheio d'agua...

Creio que o publico de Villa Izabel bem merecia cousa melhor, pois também aprecia o que é bom.

Sem mais, agradece

HESPERIA.

Rio,

Sr. Operador.

"LUCRETIA LOMBARD" E
"ACQUITAIL"

Lucretia Lombard é o primeiro dos bons films da Warner Bros, que tive a ventura de ver.

E' uma super-produção como só a Univrsal, dentre as outras fabri-

cas, poderia fazer como a *classic of the screen...*

Sim, só a Universal, porque só ella (depois da Warner Brothers, está visto) se preocupa ainda com a "arte"...

Falando assim, quero me referir ao elenco de *Lucretia* — todos artistas e não estrellas para o cartaz... Irene Rich, a protagonista, que bella actriz dramatica !...

O seu trabalho é todo o encanto da fita ! Porém ella não é "estrela" e ao seu lado vemos esses tres outros magnificos artistas, que são Monte Blue, Norma Shearer e Alec Francis.

Todos brilham, ajudados por uma esplendida direcção...

A "Norma da Metro-Goldwyn" então na scena da sua morte...

O final é espectacular, á maneira da Universal, e posto que não tenha a perfeição de um "Tornado" está muito bom.

Ainda ha a admirar o bom gosto da collocação da machina em todo o film.

Libello tremendo é a quarta produção de Clarence Brown para a "U" e a confirmação de que o querido director "dá para tudo"...

Sim, *Libello tremendo* é um film policial, e como tal, um genero que só nas mãos de Tod Browning...

Mas Clarence saiu-se admiravelmente. E' verdade que o "scenario" muito contribuiu... mas nota-se a sua direcção intelligente.

E, depois, tem essa outra qualidade, hoje indispensavel — o protagonista bem adaptado ao papel.

Richard Travers valorizou 50 % o film ! Elle, Ruth na "Borboleta",

House nas "Sombras", Rockliffe no "Heroismo" e Pauline em "A' migu" foram os 5 melhores papeis que vi este anno, notando-se que tres dos films citados são produções de Clarence Brown.

Richard Travers e Barbara Bedford são os melhores artistas da fita, mesmo porque são uma surpresa para o espectador na ultima parte.

O papel de Barbara era para Mae Bush, e principalmente para quem a viu ha pouco no "Dragão"... Mas o seu trabalho é magnifico !

Claire Windsor, sincera como sempre, e Norman Kerry faz esquecer o Norman do "Redemoinho".

Ainda não está adaptado ao papel, mas á vista do "Corcunda" passa...

Bons detalhes o do phosphoro e o do gato no final, mas o melhor é o do desenho da justiça cega, feito por Kerry.

Sendo da Universal, não é novidade o photographar das scenas e a linda photographia de sempre.

Não termino sem salientar o tecto dos interiores do tribunal e da casa do millionario, aliás introdução dos allemães...

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH,
Pelotas.

Sr. Operador.

A *Gazeta* noticiou, hoje, que se está organisando uma companhia de burletas para um dos nossos melhores theatros. Será o Imperio, que inaugurado hontem, já vae abrigar uma companhia typica da borracheira ? E' preciso que se faça uma reacção muito seria no sentido de defender o valor do cinema.

Será possivel que o Sr. Serrador, tão cedo, tenha se declarado vencido ?

Nota-se a falta de uma orientação segura, pois até a propaganda dos films tem sido descurada.

Outrosim, agora, que a Companhia Brasil Cinematographica devia

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



procurar manter o prestígio do "Programma Serrador", anuncia para o proximo programma do Imperio um film portuguez, que bem podia ser substituido pela "Esposa do solteiro". Enquanto isso, o Pathé anuncia para quarta-feira uma *Jewel* que mereceu na America as mais elogiosas referencias da critica.

Se continuarmos assim, é bem capaz da inauguração do Odeon ser feita com um film de Tom Mix e variedades á la Central. Creia, Sr. Operador, que estou seriamente triste com a derrocada iminente das illusões que mantinha acerca dos "elephantes brancos".

Para terminar, confesso, que o Imperio foi até agora o que mais me agradou, e fico revoltado ao me lembrar que os bons films sejam substituidos por algum "Trá-lá-lá",

Sempre seu admirador sincero,

JACK DENNY.

Rio.

Caro amigo Sr. Operador.

Causou em mim uma impressão verdadeiramente agradável a ultima produção da Aurora-Film, intitulada "Aitaré da praia", em que apreciei no enredo uma novella em que bem se notava o espirito aventureiro e heroico do jangadeiro do nordeste, e nos artistas pernambucanos, uma expressão magestosa, tanto nas luctas como nas scenas de amor. Nesta pellicula ainda se nota as bellezas naturaes das nossas praias, cercadas de coqueiros, onde a briza continuadamente os sacode ora para um lado, ora para outro, e debaixo destes as casinhas de palhas que olham para as velinhas brancas, as jangadas, que balançam no mar sacudidas pelo vento.

Acho nesta produção um orgulho para os pernambucanos, quer pelo lado do progresso cinematographico, quer pelo patriotismo. Não distingo entre o conjunto dos artistas nenhum, porque acho em todos a mesma boa vontade pela grandeza do nosso torrão natal. Por isso, julgo que todo elenco trabalhou bem, merecendo applausos.

MIRORMA.

Recife.



Uma CUTIS bem cuidada

realça sempre mais a formosura.

LEITE DE COLONIA

Limpando - alvejando - amaciando a pelle
faz desaparecer -

Manchas — pannos — sardas — espinhas

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias de primeira ordem

AGENTES GERAES: ANTONIO A. PERPETUO & C.

RUA DO ROSARIO 151 — C. Postal 1122 — RIO DE JANEIRO

'ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA'

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 254

MUITO BREVE CINEARTE

Revista exclusivamente
cinematographica.

Edição da S. A. "O Malho"

LIVRARIA, PAPELARIA E LITHO-TYPOGRAPHIA

PIMENTA DE MELLO & CIA.

LIVROS E REVISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

SEMPRE NOVIDADES



DA
EUROPA e da
AMERICA por
todos os
vapores



Obras
dos mais
modernos es-
criptores de
Paris

RUA SACHET N. 34

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

Telephone: Norte 7828

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

PIMENTAMELLO - Rio

RIO DE JANEIRO

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

NOTY (Santos) — A sua graphia revela um temperamento forte, decidido, inclinado á opposição. O seu espirito é sonhador, comquanto apparente possuir uma feição pratica. A vontade é ambiciosa e bastante energica, mas um tanto rude ou falta de habilidade. E, por isto, poucas vezes alcança o que deseja, mórmente no terreno moral. Não tem vaidade; mas o seu coração é duro e fechado á benevolencia — o que devêras o prejudica.

JESSICA (Santos) — Natureza cheia de instinctos sensuaes, de espirito expansivo e vontade forte. Também demonstra alguns traços de colera. Ha predominio evidente da parte materialista do temperamento, mas não deixa de existir bastante idealismo em seus pensamentos, e possui, evidentemente, uma grande bondade cordial.

IGNOTUS (São Paulo) — Gosta immensamente de si mesmo e de que todas as cousas agradaveis e proveitosas só para si. A essa egolatria e a esse egoismo corresponde uma vontade pertinaz, porém, cautelosa no agir e muitas vezes dissimulada, para melhor proveito da sua acção. O seu coração é duro e tem mesmo bastante bondade para com as pessoas que o enfeusam e o auxiliam na sua ambição.

OLHOS VERDES (Rio) — Muito vaidosa e muito expansiva, ao mesmo tempo que muito idealista e sonhadora. Desse conjuncto surge uma personalidade interessante, fortemente suggestiva, por isso que participa das duas naturezas, quasi sempre antagonicas. Sua vontade, muito discreta, desenvolve mysteriosamente a força mais poderosa, sem voltar atraz e conseguindo sempre o que deseja. Tem o trato muito delicado e gentil — qualidade essa que, com a grande bondade cordial, perfaz um todo attractivo, inexcêdível.

MAGALI (Laranjeiras) — Espirito forte, prejudicado, talvez, por alguma falta de ponderação. Pouco idealista e preferindo sempre a realidade das cousas, pouco se importa com as desillusões, e se vence com a tenacidade notavel



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequência feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Quêda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia. rua da Alfandega, 147



de uma vontade forte, ligeiramente ambiciosa. E' discreta, reservada e desconfia a cada passo das pessoas com quem trata, por ter o costume de as analisar intimamente... Muito amor proprio e uma confiança exaggerada em si mesma. O coração é refractario a sentimentos philanthropicos. Tem, porém, uma grande vibração em casos de amor — terreno em que pôde ser muitas vezes ludibriada.

GELBA (Campinas) — Natureza materialista, de espirito frio e presumptoso, afeiçoado á opposição. Grande amor proprio. Expansibilidade muito limitada. Ambição pelo dinheiro e por conquistas no terreno da consideração

publica. Dissimulação das qualidades antipathicas, para melhor conseguir os seus intentos. Perspicacia intellectual. Coração pouco inclinado ao amor, mas cheio de bondade.

J. M. S. (Rio) — Espirito muito vibrante, algo idealista, comquanto de accentuado pendor para se empenhar em lutas pelo bem estar material da vida. Grande capacidade para o trabalho e uma disposição especial, sustentar polemicas. Vontade extensa, ora atacando da frente os problemas a resolver, ora contornando-os para assegurar melhor exito. Facilidade verbal, de crescente expansibilidade. Bondade cordial intensa. Predilecção pelos amores facia-

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 RIO

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, aos seus frequentes, marcas de sua criação mais barato 40 % do que nas outras casas



45\$000
MAIS UMA

Lindas, modernas e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspia de fina pelica envernizada, cor cereja, salto cubano, com linda fivelinha do lado, custam nas outras casas réis, 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pelica envernizada, preta com salto Luis XV e linda fivelinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par —



36\$000
MAIS UMA

Lindas e finos sapatos em fina pelica envernizada, preta, com furinhos, salto Luis XV, Rigor da moda, e também em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo também com furinhos igual ao clichê, em fina pelica amarela, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta também com furinhos, salto Luis XV.

Remettem-se catálogos ilustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 12\$000

De 27 a 32 14\$000

De 33 a 40 16\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

BONEQUINHO (Rio) — Bem examinada a sua letra, parece traduzir uma inquietação de espirito, cuja causa está no desarranjo dos nervos. Convinha uma estação de repouso, longe daqui. Ha indícios que, se progredirem, podem leval-o ao manicômio... Não lhe faltam excellentes qualidades de caracter e de intelligencia, mas tudo isso está prejudicado pela tensão nervosa, pela super-excitação. Trate-se. E' a nossa ultima palavra. E muito amiga.

AIRAM (Rio) — O principal traço característico é o da grande confiança em si. Ha nisso bastante presumpção, pois lhe falta uma certa energia d'alma; entretanto, possui uma vontade pertinaz com algumas qualidades impulsivas, que se desencadeiam rapidamente, facilitando assim as realisações. E' de espirito garrido e prende com facilidade as sympathias. Tem abundancias de instinctos sensuaes. Comtudo, não lhe é difficil dominal-os, para manter o equilibrio que a sua vaidade lhe impõe. O coração não é máo, mas podia ser muito melhor.

Cheio de Vigor!

Dexai de queixar-vos porque já não gozais do vigor nem da vitalidade de vossos primeiros dias. Comprai na botica mais proxima uma garrafa do SORET genuino—porém não accetéis nenhuma substituição—e até o homem mais esgotado realizará depois de breve tempo, seus effeitos vigorantes e estimulantes. Não importa se sois velho ou moço, nem a maneira como tenhais perdido vossa força, porque o SORET tornará a collocar-vos no caminho de vossa prompta recuperação fazendo de vós um homem em todo o sentido da palavra. O SORET tem já ajudado a milhares e não deixará de ajudar-vos também da mesma maneira.

STRABICO (São Paulo) — Parece também de "strabismo" moral. Confundo a necessidade com a exigencia e revolta-se muito contra pedidos que lhe fazem... Dá sahida, assim, á muita colera armazenada em sem temperamento. Sua vontade actúa mal: ora com energia demasiada, ora com molleza lamentavel. Parece um impulsivo, cheio de accessos de franqueza. Evidentemente, é um degenerado. Mas tem um coração muito inclinado á bondade, e, ás vezes, repleto de philantropia, a ponto de o tornar suspeito ás consciencias honestas e imparciaes...

CARMEN (Petropolis) — Natureza caprichosa, com pruridos de original. Gosta de ser notada por não fazer o que as outras fazem. Tem-se na conta, senão de um genio, pelo menos de uma notabilidade. Escreve muito, em prosa e verso. O seu espirito sempre inquieto, á cata de novas sensações. Sua vontade é pertinaz: não desiste de esforços para realizar desejos ainda os mais indefensaveis. Tem o coração vazio, principalmente de bondade.

CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparehos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres

*A caspa mais rebelde
é curada em 48 horas!*
com
FAVOGENIO



Medicamento e loção de exquisito perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinha seborréia, etc., em pouco tempo. Destrói os parasitas da cabeça e a barba rapidamente. É útil e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correio 14\$000

A venda nas casas de 1ª ordem e n.º depósito A' Garrafa Grande
EMILIO PERESTELLO
RUA URUGUAYANA, 64 RIO DE JANEIRO

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal ilustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA
AMERICA DO SUL

3205 — 45\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada e camurça preta com "chics" fivellinhas, alta novidade, salto Luiz XV, 32 a 40.

O mesmo modelo em camurça marron e pellica envernizada, cor cereja, 32 a 40 — 45\$000

3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.

200 — 42\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com superior couro estampado, com bonitas fivellinhas com iniciaes, salto Luiz XV, de 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

ATTESTADOS NOVOS



Dra. Mariangela Matarrazzo

Attesto ter usado em minha clinica, nos casos indicados, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre bons resultados.

São Paulo, 31/X/1922
(Firma reconhecida) *Dra. Matarrazzo*

Rua Quintino Bocayuva, 4—Sala 6—2º andar

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creança

LOTERIA FEDERAL

SABADO, 27 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Decimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREDIO proprio—R. 1ª de Março, 110, com frente para A. R. V. de Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2½ e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$300 para o porte.

LEITURA PARA TODOS o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



é a moda inseparável

BELLA CÔR

O MELHOR PREPARADO DADA A BELEZA DO CABELLO E DADA A MANEIRA AVELLE

LOÇÃO DELLA CÔR

"Bella Cór" é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

- 1ª — Com quatro applicações, desapparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
- 2ª — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mala antiga calva.
- 3ª — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua cor natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
- 4ª — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

"Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor específico indicado contra todas as molestias do couro cabeludo.

Uma unica
PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saúde perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS



D. N. S. P. Nº 45
G-6-1900

DERMOL

PARA DARTROS-EMPIGENS, GOLPES-FRIEIRAS, HERPES-ECZEMAS, EXCORIAÇÕES, MACHUCADURAS, PICADAS VENENOSAS.



A ESCADA DE CARACOL (Fim)

ciencia. Sujeitava-se agora ás imposições de Mura, pois ella a salvara da policia, numa noite em que um homem havia assassinado outro por sua causa.

Naquelle mesmo dia ella foi expulsa da villa Iris, por se ter furtado ás caricias asqueirosas de Petrasio. Desanimada, descrente da vida, que só tivera para o seu fragil corpo, provações durissimas, Marguerite resolveu procurar na morte um lenitivo á injustiça da sorte, e olhando, fascinada, o mar revolto, que se quebrava de encontro ás rochas escarpadas, ella ia

(THE WINDING STAIR)

Film da Fox, dirigido por John Griffith Wray.

DISTRIBUIÇÃO

Marguerite ..	Alma Rubens
Paul	Edmund Lowe
Gerard	Mahlon Hamilton
Petrasio	Warner Oland
A velha Mura	Emily Fitzroy
O marido della	Chester Conklin

atirar-se ao seio do oceano imenso e confundir com o marulho das vagas os queixumes do seu torturado coração. Mas o braço forte de Paul a susteve, levando-a para uma casa confortavel e linda, que ella iria enfeitar com a sua graça. Amava-a e o seu affecto não conhecia preconceitos.

Lá, num ninho quente e amigo, á beira da praia, Marguerite experimentando doçuras ineffaveis ao lado do homem que a queria com um mixto de ternura e respeito, julgara encontrar enfim a fada fugidia que se chama Felicidade, quando um ordenança do general da divisão veio avisar a Paul a sua designação para partir a suffocar

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

o levante dos mouros. Ia executar as ordens superiores, mas lembrando-se que a sua amada ficaria só, sujeita talvez ás barbaridades do invasor, voltou para junto della, dizendo-se licenciado. O amor o fizera esquecer os deveres ao bravo patriota.

Marguerite consentiu na sua permanencia junto a ella, mas ao saber da sua falta para com a França tão amada, revoltou-se e impelliu-o a cumprir antes de tudo com a obrigação de official. Era tarde, porém. Os mouros tinham invadido a cidade, e elles só puderam escapar disfarçados com as vestes do invasor. As tropas francezas chegaram a tempo e Paul, arriscando a vida, confundido pelo traje com o inimigo, conseguiu passar atravez delles, e abrir a porta da cidade, por onde entraram as tropas triumphantes do seu paiz.

Gerard reconhecendo-o procurou-o depois de restabelecida a ordem, para prendel-o como covarde desertor. Vendo, porém, Marguerite, que se accusava como responsavel pela fuga do amante, elle que tambem a amara, e que por ella, por um só dos seus beijos, deixaria tudo no mundo, sahio sem prender o amigo, carregando-lhe, porém, com a farda e as gloriosas insignias.

Rebentou então o grande flagello de 1914, e Paul foi um dos primeiros a partir, como obscuro soldado para as linhas de combate.

Lá poudo salvar a vida de Gerard, ferido quando atravessava as linhas do inimigo, para levar uma mensagem importante, e attingido pelo fogo allemão foi parar a um

hospital de sangue, ignorado da bravura praticada.

Gerard, porém, fel-o resurgir aos olhos dos seus superiores e collocando-lhe no leito de enfermo as medalhas antigas, elevou-o ao posto conquistado com tanto sacrificio.

Marguerite, a doce e encantadora vazão da vida, transformada agora em enfermeira de guerra, suavizava-lhe as dores physicas, promettendo-lhe um mundo de caricias e uma dedicação sem limites, em troca da sua heroica bravura.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Técnica moderna. Iguaes aos naturaes. Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina da OUIDOR — Teleph. N. 481.

Semanario popular, politico e humoristico. Redação e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

O MALHO

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000

6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Fa-
culdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113
gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000

Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

Bom Dia!

Do vosso estomago depen-
de a vossa saude! Um esto-
mago forte significa alimen-
tos bem digeridos, os quaes
dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os esto-
magos. Ellas tornam fortes
o aparelho digestivo! O
resultado é saude. Princí-
pie o tratamento hoje.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

UMA NOVIDADE PRÁTICA

DISPOSITIVO DE LAMPADA INCANDESCENTE DE FILAMENTO CONCENTRADO
ESPECIAL PARA CINEMAS

FORÇA NORMAL 800 VELAS

Projecções perfeitas até 15 metros de distancia,

cobrindo imagens de 3,50 de largo.

Preço da lanterna com condensador com o dispositivo supra e a lampada de 800 velas

400\$000

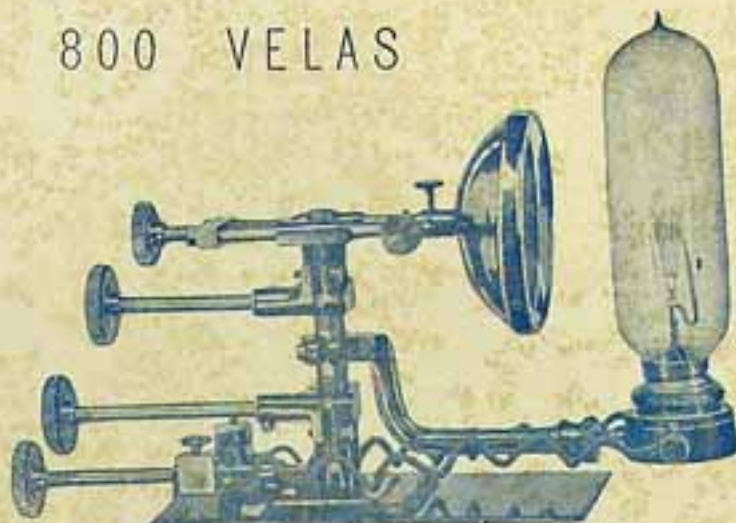
Cada lampada de 800 velas

40\$000

PEÇAM CATALOGO E INFORMAÇÕES SOBRE APPARELHOS GAUMONT E PATHÉ
DIRIJAM-SE A

MARC FERREZ FILHOS

Caixa Postal, 327 — Rua da Quitanda, 21
RIO DE JANEIRO



PO' DE ARROZ
LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA - 44 -

A decorative advertisement for 'PO' DE ARROZ LADY' perfume. The central text is enclosed in an oval frame with a floral border. Below the text is a silhouette of a man and a woman in a romantic pose, with the man leaning in to kiss the woman's cheek. The background of the silhouette shows a cityscape with a bridge and a lighthouse.

Para dar brilho e rosar as unhas -- **ESMALTE ORIENTAL**

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE